

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	38

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	308.816
Preferenciais	0
Total	308.816
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.869
Preferenciais	0
Total	7.869

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2015	Dividendo	30/06/2015	Ordinária		0,32868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.782.894	3.098.617
1.01	Ativo Circulante	549.775	559.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	194	249
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	194	249
1.01.02	Aplicações Financeiras	387.779	440.995
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	387.779	440.995
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	77.571	21.786
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras - CVM	218.625	208.433
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	91.583	210.776
1.01.07	Despesas Antecipadas	169	351
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	161.633	118.145
1.01.08.03	Outros	161.633	118.145
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.983	1.555
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionário/terceiros	0	361
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	101.091	101.091
1.01.08.03.04	Juros s/ capital próprio	1.275	1.275
1.01.08.03.05	Outros	360	1.400
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	25.928	12.463
1.01.08.03.07	Diferencial de SWAP a Receber	30.996	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.233.119	2.538.877
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.037	5.999
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.037	5.999
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições	3.680	3.660
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.357	2.339
1.02.02	Investimentos	2.392.536	1.679.111
1.02.02.01	Participações Societárias	2.392.536	1.679.111
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.392.536	1.679.111
1.02.03	Imobilizado	126	262
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	126	262
1.02.04	Intangível	834.420	853.505
1.02.04.01	Intangíveis	834.420	853.505
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	834.420	853.505

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.782.894	3.098.617
2.01	Passivo Circulante	297.095	129.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	256	199
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36	91
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	220	108
2.01.02	Fornecedores	1.380	112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.380	112
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.380	112
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.561	2.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.556	2.107
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.054	2.067
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	502	40
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	286.863	19.833
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	286.863	19.833
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	286.863	19.833
2.01.05	Outras Obrigações	6.035	107.182
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.230	4.209
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.230	4.209
2.01.05.02	Outros	1.805	102.973
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	101.169
2.01.05.02.04	Outros	1.804	1.804
2.02	Passivo Não Circulante	748.891	576.320
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	727.926	544.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	727.926	544.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	727.926	544.827
2.02.02	Outras Obrigações	2.550	3.900
2.02.02.02	Outros	2.550	3.900
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	2.550	3.900
2.02.03	Tributos Diferidos	18.415	27.593
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.415	27.593
2.03	Patrimônio Líquido	2.736.908	2.392.860
2.03.01	Capital Social Realizado	1.038.081	1.026.246
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.933	1.053.098
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	656.411	642.736
2.03.02.04	Opções Outorgadas	60.947	47.272
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	622.840	723.878
2.03.04.01	Reserva Legal	52.780	52.780
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	695.949	695.949
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-125.889	-24.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	419.576	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-4	-4
3.02.01	Custos dos Serviços Prestados	0	0	-4	-4
3.03	Resultado Bruto	0	0	-4	-4
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	169.080	449.111	133.554	333.206
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.021	-24.899	-3.253	-8.729
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	406	1.224	409	1.267
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	177.695	472.786	136.398	340.668
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	169.080	449.111	133.550	333.202
3.06	Resultado Financeiro	-14.132	-34.910	-1.537	13.180
3.06.01	Receitas Financeiras	62.280	117.551	6.805	38.273
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.412	-152.461	-8.342	-25.093
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	154.948	414.201	132.013	346.382
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.099	5.375	1.003	-1.625
3.08.01	Corrente	-2.952	324	1.003	-1.625
3.08.02	Diferido	5.051	5.051	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	157.047	419.576	133.016	344.757
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	157.047	419.576	133.016	344.757
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00049	0,00132	0,00042	0,00113
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00049	0,00132	0,00041	0,00112

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	157.047	419.576	133.016	344.757
4.03	Resultado Abrangente do Período	157.047	419.576	133.016	344.757

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.288	506.485
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35.987	15.973
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício / Período	414.201	346.382
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.128	1.189
6.01.01.03	Valor Residual Baixado do Imobilizado e Intangível	0	1.012
6.01.01.04	Variação Cambial s/Financiamento em Moeda Estrangeira	41.900	0
6.01.01.05	Ganho com Instrumento Derivativo - SWAP	-30.996	0
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-472.786	-340.668
6.01.01.07	Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	62.013	23.621
6.01.01.08	Apropriação de Convênios	-1.350	-1.350
6.01.01.09	Rendimento sobre Aplicações Financeiras	-64.780	-14.653
6.01.01.10	Amortização dos Custos de Captação	683	440
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	71.275	490.512
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação	117.996	453.742
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos	1.039	-23
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.268	666
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	774	-384
6.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	57	54
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	627
6.01.02.07	Aumento (Redução) Ativo não Circulante	0	585
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Funcionários / Terceiros	361	-2
6.01.02.09	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	182	-385
6.01.02.11	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-18	-156
6.01.02.12	(Aumento) de Impostos e Contribuições	-13.485	-5.970
6.01.02.13	Juros Pagos de Empréstimos	-36.899	-16.360
6.01.02.14	Dividendos a receber	0	58.118
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-223.214	-983.825
6.02.01	Aquisição de Controladas, Líquido do Caixa Obtido na Aquisição	0	-40.412
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-34	-832.283
6.02.05	Ágio e fundo de Comércio e Investimento em Empresas Controladas	0	-83.330
6.02.06	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-223.180	-27.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	187.871	477.316
6.03.01	Aumento de Capital Decorrente de Exercício de Opções de Ações	11.835	42.411
6.03.02	Dividendo Pagos	-101.168	-58.040
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-101.038	498.898
6.03.04	Valor Recebido pela Emissão de Debêntures	187.000	0
6.03.05	Captação de Empréstimo e Financiamento	201.375	0
6.03.06	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-5.942	-5.692
6.03.07	Pagamento de ILP com ações em tesouraria	-3.784	0
6.03.08	Mútuo em controladas	-407	-261
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-55	-24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249	160

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	194	136

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.835	-87.363	0	0	0	-75.528
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.670	0	0	0	14.670
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.822	0	0	0	-104.822
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	2.789	0	0	0	2.789
5.04.09	Exercício de Opção de Ação	11.835	0	0	0	0	11.835
5.04.10	Pagamento de ILP	0	-3.784	0	0	0	-3.784
5.04.11	Redução de ação em tesouraria com pagto por ILP	0	3.784	0	0	0	3.784
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	419.576	0	419.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	419.576	0	419.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.038.081	530.522	748.729	419.576	0	2.736.908

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.412	515.953	0	0	0	558.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.652	0	0	0	14.652
5.04.08	Exercício de Opção de Ação	42.412	0	0	0	0	42.412
5.04.09	Reserva esp.de ágio na incorporação	0	498.899	0	0	0	498.899
5.04.10	Incentivo de Longo Prazo	0	2.402	0	0	0	2.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.757	0	344.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.757	0	344.757
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.026.247	636.934	412.826	344.757	0	2.420.764

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	-6.723	-5.441
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-6.723	-5.441
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.723	-5.441
7.04	Retenções	-15.128	-1.188
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.128	-1.188
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-21.851	-6.629
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	591.766	379.850
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	472.786	340.668
7.06.02	Receitas Financeiras	118.314	38.273
7.06.03	Outros	666	909
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	569.915	373.221
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	569.915	373.221
7.08.01	Pessoal	1.973	1.320
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.972	1.319
7.08.01.02	Benefícios	1	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.095	2.051
7.08.02.01	Federais	-4.095	2.051
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	152.461	25.093
7.08.03.01	Juros	152.461	25.093
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	419.576	344.757
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	419.576	344.757

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.322.267	3.514.186
1.01	Ativo Circulante	2.149.027	1.475.750
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.588	48.011
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	11.588	48.011
1.01.02	Aplicações Financeiras	709.616	667.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	709.616	667.070
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	202.766	52.997
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras	383.531	381.143
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	123.319	232.930
1.01.03	Contas a Receber	1.054.060	451.414
1.01.07	Despesas Antecipadas	66.138	66.158
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	307.625	243.097
1.01.08.03	Outros	307.625	243.097
1.01.08.03.01	Adiantamento a Funcionários/Terceiros	40.780	50.427
1.01.08.03.02	Outros	35.592	36.965
1.01.08.03.03	Impostos e Contribuições	117.163	70.624
1.01.08.03.04	Contas a Compensar - Sistema FIES	83.094	85.081
1.01.08.03.05	Diferencial de SWAP a Receber	30.996	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.173.240	2.038.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	216.667	197.069
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.905	31.168
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.905	31.168
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14.968	8.805
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	14.968	8.805
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	161.794	157.096
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	115.773	120.941
1.02.01.09.04	Outros	17.511	10.818
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	28.510	25.337
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	506.139	465.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	460.362	436.279
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	14.550	14.337
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.227	15.095
1.02.04	Intangível	1.450.206	1.375.428
1.02.04.01	Intangíveis	1.450.206	1.375.428
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	274.971	293.978
1.02.04.01.03	Ágio	1.175.235	1.081.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.322.267	3.514.186
2.01	Passivo Circulante	680.039	398.765
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	207.869	121.614
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.981	30.186
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	177.888	91.428
2.01.02	Fornecedores	46.556	49.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.556	49.806
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	46.556	49.806
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.368	44.096
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.348	28.188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44.062	22.326
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	3.112	1.598
2.01.03.01.03	IOF	384	384
2.01.03.01.04	Parcelamento de Tributos	790	3.590
2.01.03.01.05	INSS	0	290
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.020	15.908
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	15.020	15.908
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.286	28.464
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	301.286	28.464
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	301.286	28.464
2.01.05	Outras Obrigações	60.960	154.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	263	538
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	263	538
2.01.05.02	Outros	60.697	154.247
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	101.169
2.01.05.02.04	Mensalidade Antecipadas	11.102	20.067
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	36.026	20.486
2.01.05.02.06	Outros	13.568	12.525
2.02	Passivo Não Circulante	905.320	722.561
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	744.122	560.709
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	744.122	560.709
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	744.122	560.709
2.02.02	Outras Obrigações	89.549	73.590
2.02.02.02	Outros	89.549	73.590
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	4.089	6.254
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	14.881	15.763
2.02.02.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	55.932	39.213
2.02.02.02.06	Outros	14.647	12.360
2.02.03	Tributos Diferidos	28.856	46.348
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.856	46.348
2.02.04	Provisões	42.793	41.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.364	26.883
2.02.04.01.05	Provisões Para Contingências	26.364	26.883
2.02.04.02	Outras Provisões	16.429	15.031
2.02.04.02.04	Provisão Para Desmobilização de Ativos	16.429	15.031

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.736.908	2.392.860
2.03.01	Capital Social Realizado	1.038.081	1.026.246
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.933	1.053.098
2.03.01.02	Gastos Com Emissão de Ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	656.411	642.736
2.03.02.04	Opções Outorgadas	60.947	47.272
2.03.02.07	Àgio na Subscrição de Ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	622.840	723.878
2.03.04.01	Reserva Legal	52.780	52.780
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	695.949	695.949
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-125.889	-24.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	419.576	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	724.592	2.221.251	624.756	1.752.088
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-384.187	-1.237.454	-343.544	-1.001.009
3.03	Resultado Bruto	340.405	983.797	281.212	751.079
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-177.724	-536.316	-144.303	-419.802
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.868	-219.274	-45.945	-175.292
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.490	-330.351	-103.978	-258.218
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.634	13.309	5.620	13.708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	162.681	447.481	136.909	331.277
3.06	Resultado Financeiro	-12.217	-32.486	-9.785	20.415
3.06.01	Receitas Financeiras	77.782	160.305	22.925	85.694
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.999	-192.791	-32.710	-65.279
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	150.464	414.995	127.124	351.692
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.583	4.581	5.892	-6.935
3.08.01	Corrente	-2.798	-17.522	-16.084	-29.569
3.08.02	Diferido	9.381	22.103	21.976	22.634
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	157.047	419.576	133.016	344.757
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	157.047	419.576	133.016	344.757
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	157.047	419.576	133.016	344.757
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0003	0,00132	0,00042	0,00113
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00029	0,00132	0,00041	0,00112

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	157.047	419.576	133.016	344.757
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	157.047	419.576	133.016	344.757
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	157.047	419.576	133.016	344.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.386	617.620
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	595.992	511.097
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	414.995	351.692
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	116.054	67.791
6.01.01.03	Amortização dos Custos de Captação de Empréstimos	683	440
6.01.01.04	(Ganho) Perde na Baixa do Imobilizado e Intangível	-3.563	952
6.01.01.05	Provisão Para Devedores Duvidosos	70.035	61.000
6.01.01.06	Variações Cambial s/Financiamento em Moeda Estrangeira	41.900	0
6.01.01.07	Ganho com Instrumento Derivativo - SWAP	-30.996	0
6.01.01.08	Provisão para Incentivo de Longo Prazo (ILP)	2.789	2.402
6.01.01.09	Opções Outorgadas - Provisão Stock Options	14.670	14.653
6.01.01.10	Rendimentos sobre Aplicações	-104.328	-22.740
6.01.01.11	Provisão para Contingências	10.618	12.798
6.01.01.12	Apropriação de Convênios	-2.165	-2.165
6.01.01.13	Atualização de Compromissos a Pagar	4.355	2.470
6.01.01.14	Atualização de Créditos Tributários	-3.438	-2.905
6.01.01.15	Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	62.971	23.872
6.01.01.16	Atualização da Provisão para Desmobilização	1.412	837
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-634.378	106.523
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-668.961	-241.250
6.01.02.02	(Aumento) em Outros Ativos	3.363	-13.099
6.01.02.03	(Aumento) Redução Adiantamento a Funcionários/Terceiros	9.801	-1.727
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	20	15.451
6.01.02.05	(Aumento) de Impostos e Contribuições	-46.222	-45.725
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-7.173	11.211
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	6.186	7.251
6.01.02.08	Aumento em Salários e Encargos Sociais	84.610	80.404
6.01.02.09	(Redução) Mensalidades Recebidas Antecipadamente	-8.965	-3.530
6.01.02.10	Condenações Cíveis/Trabalhistas	-11.138	-14.639
6.01.02.11	(Redução) em Preço de Aquisição a Pagar	-9.500	-14.155
6.01.02.13	(Redução) em Outros Passivos	3.331	4.405
6.01.02.14	(Redução) em Parcelamentos de Tributos	-3.681	-8.293
6.01.02.15	Aumento (Redução) no Ativo Não Circulante	-12.854	1.129
6.01.02.16	Aumento em Depósitos Judiciais	5.168	-12.325
6.01.02.17	Juros Pagos em Empréstimos	-36.842	-5.095
6.01.02.18	IRPJ e CSLL Pagos	-3.289	921
6.01.02.19	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	-14	-13
6.01.02.20	Titulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação	61.782	345.602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-183.219	-1.046.911
6.02.01	Imobilizado	-94.999	-86.487
6.02.02	Intangível	-48.013	-971.855
6.02.03	Àgio em Fundo de Comércio em Investimento em Empresas Controladas	-85.774	39.782
6.02.06	Aquisição de Controladas	45.567	-28.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	185.182	447.862

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.01	Aumento de Capital decorrente de exercício de opções de ações	11.835	42.411
6.03.02	Ágio na Subscrição de Ações	-101.038	498.898
6.03.04	Dividendos Distribuídos (Pagos)	-101.168	-58.040
6.03.05	Captação de Empréstimo e Financiamento	205.558	0
6.03.06	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-13.221	-35.666
6.03.07	Valor Recebido na Emissão de Debentures	187.000	0
6.03.08	Pagamento de ILP com ações de ações	-3.784	0
6.03.09	Mútuo com controladas	0	259
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.423	18.571
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.011	7.132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.588	25.703

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.835	-87.363	0	0	0	-75.528	0	-75.528
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.670	0	0	0	14.670	0	14.670
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.822	0	0	0	-104.822	0	-104.822
5.04.08	Incentivos de Longo Prazo	0	2.789	0	0	0	2.789	0	2.789
5.04.09	Exercício de opções de ações	11.835	0	0	0	0	11.835	0	11.835
5.04.10	Pagamento de ILP	0	-3.784	0	0	0	-3.784	0	-3.784
5.04.11	Redução de ação em tesouraria com pagto por ILP	0	3.784	0	0	0	3.784	0	3.784
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	419.576	0	419.576	0	419.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	419.576	0	419.576	0	419.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.038.081	530.522	748.729	419.576	0	2.736.908	0	2.736.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.412	515.953	0	0	0	558.365	0	558.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.652	0	0	0	14.652	0	14.652
5.04.08	Exercício de opções de ações	42.412	0	0	0	0	42.412	0	42.412
5.04.09	Reserva esp. de ágio na incorporação	0	498.899	0	0	0	498.899	0	498.899
5.04.10	Incentivos de Longo Prazo	0	2.402	0	0	0	2.402	0	2.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.757	0	344.757	0	344.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.757	0	344.757	0	344.757
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.026.247	636.934	412.826	344.757	0	2.420.764	0	2.420.764

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.239.070	1.761.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.297.767	1.814.277
7.01.02	Outras Receitas	11.338	8.347
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-70.035	-61.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-420.947	-316.880
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-410.406	-318.758
7.02.04	Outros	-10.541	1.878
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.818.123	1.444.744
7.04	Retenções	-116.054	-67.791
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116.054	-67.791
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.702.069	1.376.953
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.945	99.038
7.06.02	Receitas Financeiras	161.799	85.694
7.06.03	Outros	14.146	13.344
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.878.014	1.475.991
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.878.014	1.475.991
7.08.01	Pessoal	844.783	730.029
7.08.01.01	Remuneração Direta	765.740	664.625
7.08.01.02	Benefícios	25.053	21.225
7.08.01.03	F.G.T.S.	53.990	44.179
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.041	217.314
7.08.02.01	Federais	173.633	136.399
7.08.02.02	Estaduais	7	2
7.08.02.03	Municipais	99.401	80.913
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	340.614	183.891
7.08.03.01	Juros	192.791	65.279
7.08.03.02	Aluguéis	147.823	118.612
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	419.576	344.757
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	419.576	344.757

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Estácio Participações S.A. (“Estácio” ou “Companhia”) apresenta o Comentário do Desempenho referente ao período de 01 de julho de 2015 a 30 de setembro de 2015 ou terceiro trimestre de 2015 (3T15).

Desempenho Operacional

A Estácio encerrou o 3T15 com uma base total de 536,8 mil alunos (14,8% acima do registrado no 3T14), dos quais 379,0 mil matriculados nos cursos presenciais e 145,4 mil nos cursos de ensino a distância, além dos 12,4 mil alunos das aquisições realizadas nos últimos 12 meses (CEUT e FNC).

Tabela 1 – Base de Alunos Total*

Em mil	3T14	3T15	Var.
Presencial	340,4	379,0	11,3%
Graduação	315,7	346,3	9,7%
Pós-graduação	24,7	32,7	32,4%
EAD	127,2	145,4	14,3%
Graduação	105,7	114,7	8,5%
Pós-graduação	21,5	30,7	42,8%
Base de Alunos same shops	467,6	524,4	12,1%
Aquisições nos últimos 12 meses	-	12,4	N.A.
Base de Alunos Total - Final	467,6	536,8	14,8%
Número de Campi	84	90	7,1%
Alunos Presenciais por Campus	4.052	4.349	7,3%
Número de Pólos	163	170	4,3%
Alunos EAD por Pólo	780	855	9,6%

*Nota: Aquisições dos últimos 12 meses referem-se aos alunos da CEUT (3,7 mil) e da FNC (8,7 mil). Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Graduação Presencial

Ao final do 3T15, a **base de alunos de graduação presencial** totalizava 358,7 mil alunos, 13,6% acima do número registrado no 3T14. No conceito *same shops*, desconsiderando os alunos da CEUT e da FNC, a Estácio apresentou um crescimento orgânico de 9,7%.

O aumento de 5,8% na **captação** do segmento de graduação presencial no 3T15 demonstra o sucesso da campanha “Compromisso Estácio”, que trouxe a mensagem de que é possível estudar mesmo em tempos de crise e focou no financiamento PraValer e no seguro desemprego. É importante destacar também o lançamento da central de captação para a graduação, após o sucesso da iniciativa na pós-graduação. A nova central de captação, que continua ganhando maturidade e deverá estar bem mais estruturada para o primeiro ciclo de 2016, foi certamente uma das grandes responsáveis pelo resultado da captação do segmento. Vale ainda destacar o envolvimento intenso de todos os Colaboradores no “Compromisso Estácio”, maximizando assim o poder da mensagem divulgada para os alunos, a partir da cultura organizacional e do modelo de gestão Estácio.

A **taxa de renovação** do segmento de graduação presencial nesse trimestre representou 87,4% da base renovável, contra 88,6% no 3T14, uma piora de 1,2 p.p. em relação ao ano anterior, em função da deterioração do cenário macroeconômico e também do menor *mix* de alunos FIES, uma vez que alunos com financiamento apresentam taxas

Comentário do Desempenho

de renovação mais altas. A Estácio continua trabalhando com muito empenho nessa frente por meio do projeto “**Retenção**”, com várias ações direcionadas no âmbito acadêmico e financeiro, além de um grande foco na conscientização dos Colaboradores Estácio sobre a importância de jamais desistir de seus alunos. Dentre as principais ações, destaca-se a adaptação do modelo de gestão para que a administração local e os coordenadores de curso possam atuar no monitoramento diário da performance e motivação dos alunos. A utilização de modelos e sistemas de prevenção torna possível aos “agentes de retenção” da Estácio proporem soluções imediatas, tais como: aulas de reforço, monitoria, revisão da carga horária e da quantidade de créditos, oportunidades de financiamento, análise vocacional, etc. A Estácio também criou metas de retenção em seu modelo de gestão para a inclusão desse indicador tão importante no programa de incentivos da força operacional. Com isso, a Companhia tem expectativas de que estas iniciativas possam trazer mais resultados nos próximos trimestres e continua desenvolvendo mais ferramentas como, por exemplo, um modelo preditivo baseado na tecnologia *big data* para adicionar mais tecnologia e gestão para controlar este indicador.

Tabela 2 – Movimentação da Base de Alunos Presenciais (graduação)*

Em mil	3T14	3T15	Var.
Saldo Inicial de Alunos	280,9	333,4	18,7%
(+/-) Aquisições nos últimos 12 meses (até 2T)	-	(3,7)	N.A.
(-) Formandos	(13,8)	(15,2)	10,1%
Base Renovável	267,1	314,5	17,7%
(+) Captação	67,5	71,4	5,8%
(+) Aquisições incorporadas	11,5	-	N.A.
(-) Não Renovação	(30,4)	(39,6)	30,3%
Base de Alunos <i>same shops</i>	315,7	346,3	9,7%
(+) Aquisições nos últimos 12 meses (até 3T)	-	12,4	N.A.
Saldo Final de Alunos	315,7	358,7	13,6%

* Nota: Aquisições dos últimos 12 meses referem-se aos alunos da CEUT (3,7 mil) e da FNC (8,7 mil). Estas informações não são revisadas pelos auditores.

FIES

A **base de alunos FIES** totalizou 137,4 mil alunos ao final do 3T15, representando 38,3% da base de graduação presencial da Estácio.

Vale ressaltar que o ciclo de captação do 2º semestre de 2015 teve um total de 2,6 mil alunos, representando uma taxa de ocupação de 44,1% das vagas originalmente ofertadas pela Estácio. O excelente resultado da Estácio na captação de novos alunos, a despeito do menor número de novos contratos FIES (apenas 2,6 mil novos alunos, contra 22,1 mil no mesmo período do ano passado), corrobora a eficácia da estratégia de não utilizar o FIES como principal argumento de venda, destacando sempre os atributos e diferenciais da Estácio para atrair alunos e evitando assim a criação de uma dependência do FIES no processo de captação.

Nesse contexto, no 2º semestre de 2015, a captação de alunos no segmento de graduação presencial ex-FIES cresceu 43,1%, mais do que compensando a queda de 17 mil no número de alunos ingressantes com FIES, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 – Base de Alunos FIES*

Em mil	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Alunos de Graduação Presencial	302,8	280,9	315,7	290,2	359,3	333,4	358,7
Alunos FIES	102,1	110,4	121,2	122,7	132,6	146,1	137,4
% de Alunos FIES	33,7%	39,3%	38,4%	42,3%	36,9%	43,8%	38,3%

* Nota: Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Tabela 4 – Novos Contratos FIES (Calouros e Veteranos)*

Em mil	1S13	2S13	1S14	2S14	1S15	2S15
Captação Total	85,3	63,8	105,7	67,5	110,9	71,4
Calouros c/ FIES (até o fim do período de matrículas)	10,3	12,1	26,1	14,9	12,1	1,9
% da captação via FIES	12,1%	19,0%	24,7%	22,1%	10,9%	2,6%
Calouros c/ FIES (até o fim do semestre)	20,4	15,4	34,9	18,9	22,1	N.A
% da captação via FIES	23,9%	24,1%	33,0%	28,0%	19,9%	N.A
Veteranos c/ FIES (novos contratos no semestre)	5,5	6,2	5,3	3,9	1,9	0,8
Total de novos contratos FIES no semestre	25,9	21,6	40,2	22,8	24,0	2,6

* Nota: Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Graduação Ensino a Distância

Ao final do 3T15, a **base de alunos de graduação EAD** aumentou 8,5% sobre o 3T14, totalizando 114,7 mil alunos, já considerando os alunos da UniSEB nos dois períodos. Tal crescimento da base decorreu da bem sucedida captação do 3T15, compensando o efeito negativo da taxa de renovação comentado abaixo.

O sucesso da **captação da graduação EAD** no 3T15, que cresceu 20,4% em relação ao 3T14, pode ser explicado pelo aumento na demanda por cursos com ticket médio mais acessível e pelo início da oferta do produto 100% online nos pólos da UniSEB, também favorecida pela campanha “Compromisso Estácio” e o crescente alinhamento das políticas e estratégias de captação em todas as unidades (inclusive os pólos parceiros).

Por outro lado, nesse trimestre a **taxa de renovação** do EAD representou 74,1% da base renovável, contra 80,1% no 3T14, uma piora de 6,0 p.p. em relação ao ano anterior. Além das dificuldades geradas pelo ambiente econômico brasileiro, que também impactaram a taxa de renovação do segmento presencial, a renovação no EAD foi afetada pelos seguintes fatores:

- um mix de alunos mais concentrados no 1º e 2 semestres, com taxas de renovação inferiores aos alunos mais veteranos, decorrente: (a) da abertura de 21 novos polos nos últimos 12 meses, e (b) do incremento na captação dos polos advindos da UniSEB, graças às campanhas e à gestão comercial praticadas pela Estácio; e
- a adoção de critérios de cobrança mais rígidos para os alunos veteranos da UniSEB, na migração para os sistemas da Estácio, como por exemplo: a limitação do número de mensalidades em aberto, a necessidade de apresentar garantias para as negociações e a impossibilidade de renovar fora dos critérios estabelecidos.

Os dois fatores acima fazem com que os polos migrados da UniSEB apresentem taxas de renovação similares às apresentadas pelos polos da Estácio há alguns anos (aproximadamente 70%). A expectativa é de que tais efeitos sejam naturalmente mitigados com a evolução da base, da mesma forma que se observou anteriormente nos polos da Estácio. Em paralelo, campanhas estão sendo trabalhadas para que os alunos afetados por tais mudanças possam reabrir suas matrículas posteriormente, já nos critérios Estácio.

Por fim, vale destacar que a taxa de renovação dos alunos dos pólos ex-UniSEB ficou em patamares similares aos verificados nos trimestres anteriores.

Comentário do Desempenho

Tabela 5 – Movimentação da Base de Alunos EAD (graduação)*

Em mil	3T14	3T15	Var.
Saldo Inicial de Alunos	93,3	106,1	13,8%
(-) Formandos	(2,4)	(4,8)	100,0%
Base Renovável	90,9	101,3	11,5%
(+) Captação	32,9	39,6	20,4%
(-) Não Renovados/evasão	(18,1)	(26,2)	45,1%
Saldo Final de Alunos	105,7	114,7	8,5%

* Nota: Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Educação Continuada

Pós Graduação

Ao final do 3T15, a Estácio contava com 63,4 mil alunos matriculados em cursos de pós-graduação, um aumento de 37,3% em relação ao 3T14, devido a uma série de mudanças e melhorias nas esferas acadêmica e operacional implementadas desde o ano passado, com destaque para os desenhos dos novos cursos, o aumento dos canais de distribuição e a central de captação, que ampliaram o alcance comercial deste segmento. Neste trimestre em especial, é importante destacar as campanhas que tiveram foco nos egressos dos cursos de graduação da própria Estácio e contribuíram significativamente para o sucesso nos números de captação.

Tabela 6 – Base de Alunos de Pós-graduação*

Em mil	3T14	3T15	Var.
Pós-graduação	46,2	63,4	37,3%
Presencial	24,7	32,7	32,2%
EAD	21,5	30,7	43,1%

* Nota: Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Pronatec

Ao final do 3T15, a Estácio contava com 12,6 mil alunos matriculados nos cursos técnicos do Pronatec, modalidade Bolsa-Formação, sendo 6,6 mil do 1º Edital, 4,7 mil do 2º Edital e 1,3 mil do 3º Edital, que geraram uma receita líquida de R\$12,3 milhões no 3T15. No 3T15, começamos a ter as primeiras turmas de formandos referentes ao 1º Edital, o que contribuiu para a redução na base total de alunos destes cursos.

Tabela 7 – Base de Alunos em Cursos Técnicos - Pronatec*

Em mil	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Alunos Pronatec	15,2	12,6	19,6	17,5	15,0	12,6

*Nota: Informações não revisadas pelos auditores

Receita Operacional

A **receita operacional líquida** totalizou R\$724,6 milhões no 3T15, um crescimento de 16,0% em relação ao 3T14, principalmente, como resultado do crescimento de 12,9% da base de alunos de ensino superior.

Comentário do Desempenho

Tabela 8 – Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Receita Operacional Bruta	912,3	1.095,3	20,1%	2.528,2	3.270,8	29,4%
Mensalidades	881,4	1.065,1	20,8%	2.473,2	3.168,3	28,1%
Pronatec	23,5	13,6	-42,1%	33,3	51,4	54,4%
Outras	7,5	16,6	121,3%	21,8	51,1	134,4%
Deduções da Receita Bruta	(287,6)	(370,7)	28,9%	(776,2)	(1.049,5)	35,2%
Descontos e Bolsas	(246,5)	(323,8)	31,4%	(664,4)	(906,8)	36,5%
Impostos	(27,0)	(29,2)	8,1%	(73,5)	(90,1)	22,6%
FGEDUC	(14,1)	(17,8)	26,2%	(38,4)	(52,7)	37,2%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	27,0%	29,6%	2,5 p.p.	26,3%	27,7%	1,4 p.p.
Receita Operacional Líquida	624,8	724,6	16,0%	1.752,1	2.221,3	26,8%

O **ticket médio mensal do segmento presencial** no 3T15 foi de R\$588,4, um aumento de 2,8% em relação ao registrado no 3T14. Considerando apenas o segmento de graduação presencial, o aumento no ticket médio foi de 3,7% em relação ao ano anterior, em razão dos seguintes efeitos:

- **Mudança no mix de cursos:** Devido à deterioração do cenário macroeconômico e das limitações ao FIES, é possível observar um aumento da participação dos cursos de ticket médio mais baixo;
- **Diminuição no número de disciplinas cursadas no semestre:** Para evitar a evasão, observa-se uma tendência à redução no número de disciplinas cursadas, o que produz um efeito no ticket do trimestre, mas alonga a duração do curso para o aluno;
- **Campanhas de captação:** No 3T15, houve um aumento no percentual de isenções concedidas nas campanhas de captação, que é refletido na linha de descontos e bolsas.

Tabela 9 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Presencial*

Em mil	3T14	3T15	Var.
Base de Alunos de Graduação Presencial	315,7	358,7	13,6%
(-) Aquisição FNC	-	(8,7)	N.A.
(-) Evasão	(14,4)	(17,0)	18,1%
(=) Base de Alunos de Graduação Presencial Geradora de Receita	301,3	333,0	10,5%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	19,0	24,5	28,9%
(=) Base de Alunos Presencial Geradora de Receita	320,3	357,5	11,6%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	549,9	631,1	14,8%
Ticket Médio Presencial (R\$)	572,2	588,5	2,8%

* Nota: Estas informações não são revisadas pelos auditores. Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação em parcerias e os números referentes ao resultado da FNC, que foi consolidada apenas ao final do 3T15.

O **ticket médio mensal do segmento EAD** no 3T15 foi de R\$160,1, uma redução de 3,1% em relação ao registrado no 3T14, principalmente devido aos seguintes fatores:

- Aumento da participação do segmento de pós-graduação no mix de alunos: o segmento de pós-graduação apresenta um ticket inferior ao do segmento de graduação;
- Aumento do mix de alunos dos polos parceiros, que apresentam ticket líquido (após o repasse) inferior ao dos alunos dos polos próprios;
- Evolução da base de alunos de 1º e 2º semestres, com efeito do reposicionamento de preços feito há 2 anos nas principais praças de atuação da Estácio; e
- Campanhas de captação utilizadas no 3T15.

Ao excluir os efeitos dos dois primeiros itens acima, o ticket médio da modalidade EAD teria ficado em linha com o apresentado no mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

Tabela 10 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – EAD*

Em mil	3T14	3T15	Var.
Base de Alunos de Graduação EAD	105,7	114,7	8,5%
(-) Evasão	(2,7)	(6,9)	155,6%
(=) Base de Alunos de Graduação EAD Geradora de Receita	103,0	107,8	4,7%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação EAD	7,6	11,9	56,1%
(=) Base de Alunos EAD Geradora de Receita	110,6	119,7	8,2%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	54,8	57,5	4,8%
Ticket Médio EAD (R\$)	165,3	160,1	-3,1%

* Nota: Estas informações não são revisadas pelos auditores. O cálculo do ticket já está líquido dos repasses feitos para os parceiros dos polos da UniSEB. Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação da UniSEB.

Custo dos Serviços Prestados

O **custo caixa como percentual da receita líquida** continuou a apresentar melhora oriunda dos esforços de gestão e da escalabilidade do negócio. No 3T15, essa linha apresentou melhora de 1,5 p.p. em relação ao 3T14, em função dos ganhos de:

- (i) 1,5 p.p. na linha de **pessoal e encargos**, refletindo os ganhos esperados na gestão do custo docente e o aumento gradual da participação do EAD na operação;
- (ii) 0,7 p.p. em **aluguéis**, devido a esforços de renegociação de contratos; e
- (iii) 0,5 p.p. em **material didático**, em razão do aumento da utilização de livros próprios, da migração para o formato digital e da melhor gestão do estoque.

As demais linhas permaneceram relativamente estáveis em relação ao 3T14, com uma piora de:

- (i) 0,6 p.p. em **INSS**, devido ao reconhecimento de um crédito de R\$7,1 milhões no 3T14. Desconsiderando esse efeito no 3T14 teríamos um ganho de 0,5 p.p. nesta linha;
- (ii) 0,6 p.p. em **serviços de terceiros e outros**, que continuou sendo negativamente afetada pelo aumento do custo com energia elétrica.

Tabela 11 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(322,7)	(363,4)	12,6%	(952,0)	(1.176,5)	23,6%
Pessoal	(248,8)	(282,5)	13,5%	(735,7)	(905,8)	23,1%
Pessoal e encargos	(211,5)	(234,7)	11,0%	(614,4)	(749,7)	22,0%
INSS	(37,3)	(47,8)	28,2%	(121,4)	(156,2)	28,7%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(46,6)	(49,0)	5,2%	(129,7)	(161,9)	24,8%
Material didático	(9,4)	(6,9)	-26,6%	(37,3)	(37,8)	1,3%
Serviços de terceiros e outros	(17,9)	(25,0)	39,7%	(49,3)	(71,0)	44,0%

Tabela 12 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

% em relação à receita operacional líquida	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-51,7%	-50,2%	1,5 p.p.	-54,3%	-53,0%	1,3 p.p.
Pessoal	-39,8%	-39,0%	0,8 p.p.	-42,0%	-40,8%	1,2 p.p.
Pessoal e encargos	-33,9%	-32,4%	1,5 p.p.	-35,1%	-33,8%	1,3 p.p.
INSS	-6,0%	-6,6%	-0,6 p.p.	-6,9%	-7,0%	-0,1 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-7,5%	-6,8%	0,7 p.p.	-7,4%	-7,3%	0,1 p.p.
Material didático	-1,5%	-1,0%	0,5 p.p.	-2,1%	-1,7%	0,4 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-2,9%	-3,5%	-0,6 p.p.	-2,8%	-3,2%	-0,4 p.p.

Comentário do Desempenho

Tabela 13 – Reconciliação do Custo

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(322,7)	(363,4)	12,6%	(952,0)	(1.176,5)	23,6%
(+) Depreciação e amortização	(20,8)	(20,7)	-0,5%	(48,9)	(60,9)	24,5%
Custos dos Serviços Prestados	(343,5)	(384,2)	11,8%	(1.001,0)	(1.237,5)	23,6%

Lucro Bruto

Tabela 14 – Demonstração do Lucro Bruto

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Receita operacional líquida	624,8	724,6	16,0%	1.752,1	2.221,3	26,8%
Custos dos serviços prestados	(343,5)	(384,2)	11,8%	(1.001,0)	(1.237,5)	23,6%
Lucro Bruto	281,2	340,4	21,1%	751,1	983,8	31,0%
(-) Depreciação e amortização	20,8	20,7	-0,5%	48,9	60,9	24,5%
Lucro Bruto Caixa	302,0	361,1	19,6%	800,0	1.044,7	30,6%
Margem Bruta Caixa	48,3%	49,8%	1,5 p.p.	45,7%	47,0%	1,3 p.p.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

No 3T15, a linha de **despesas comerciais** representou 9,8% da **receita operacional líquida**, mostrando uma perda de 2,5 p.p, como resultado do aumento de 1,7 p.p. no investimento em **publicidade**, principalmente em razão dos esforços para o lançamento da nova campanha “Compromisso Estácio”, cujo efeito aconteceu todo no 3T15.

Além disso, a **relação da PDD com a receita líquida** apresentou uma perda de 0,8 p.p., principalmente porque o 3T14 tinha sido impactado positivamente pelo grande volume de recuperação em função da internalização do trabalho de recuperação da carteira de recebíveis.

As **despesas gerais e administrativas**, por sua vez, representaram 12,1% da **receita líquida** nesse trimestre, uma melhora de 2,6 p.p. em relação ao 3T14, principalmente em função do ganho de 3,6 p.p. em **pessoal**, explicado pela redução no provisionamento de bônus do período, pela redução na provisão de *stock options* em relação ao 3T14 (quando havíamos lançado o 6º programa de Opções) e por iniciativas em curso para a otimização de *headcount*, que começaram a gerar resultados mais relevantes.

A linha de **eventos institucionais** continuou sendo impactada em R\$8,5 milhões, relativos ao patrocínio para os Jogos Olímpicos Rio 2016. No entanto, há uma contrapartida na receita (na linha de **outras**), referente aos treinamentos oferecidos pela Estácio aos voluntários que participarão do evento. O efeito é nulo em termos de resultado operacional (EBITDA), afetando apenas a margem do período. Excluindo o efeito da contabilização do patrocínio dos Jogos Olímpicos, as **despesas gerais e administrativas** teriam representado 11,1% da receita líquida no 3T15, um ganho de 3,6 p.p. em relação ao 3T14.

O aumento na linha de **depreciação e amortização** no 3T15 em relação ao 3T14 é explicado principalmente pelo acréscimo de R\$8,8 milhões em função da amortização do fundo de comércio, relativo à alocação do preço pago pelas aquisições (IESAM, Uniseb, Literatus, CEUT). Nos primeiros nove meses de 2015, o efeito total da amortização do fundo de comércio foi de R\$25 milhões.

Comentário do Desempenho

Tabela 15 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(138,0)	(158,9)	15,1%	(400,5)	(480,5)	20,0%
Despesas Comerciais	(45,9)	(70,9)	54,5%	(175,3)	(219,3)	25,1%
PDD	(11,5)	(18,7)	62,6%	(64,0)	(72,3)	13,0%
Publicidade	(34,4)	(52,2)	51,7%	(111,3)	(147,0)	32,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(92,1)	(88,0)	-4,5%	(225,2)	(261,2)	16,0%
Pessoal	(52,5)	(34,8)	-33,7%	(117,9)	(106,6)	-9,6%
Pessoal e encargos	(47,5)	(30,7)	-35,4%	(104,5)	(93,2)	-10,8%
INSS	(5,0)	(4,1)	-18,0%	(13,3)	(13,4)	0,8%
Outros	(39,5)	(53,2)	34,7%	(107,3)	(154,5)	44,0%
Serviços de terceiros	(16,4)	(18,9)	15,2%	(45,9)	(59,4)	29,4%
Aluguéis de máquinas e arrendamento mercantil	(0,3)	(1,9)	533,3%	(1,2)	(1,0)	-16,7%
Material de consumo	(0,8)	(0,8)	0,0%	(1,8)	(2,3)	27,8%
Manutenção e reparos	(7,5)	(9,8)	30,7%	(20,3)	(27,4)	35,0%
Provisão para contingências	(4,3)	(3,8)	N.A.	(11,1)	(10,5)	-5,4%
Convênios Educacionais	(1,8)	(2,2)	22,2%	(5,9)	(5,7)	-3,4%
Viagens e Estadias	(3,5)	(3,8)	8,6%	(8,1)	(8,3)	2,5%
Eventos Institucionais	(1,2)	(9,6)	700,0%	(2,5)	(27,3)	992,0%
Cópias e Encadernações	(1,1)	(1,4)	27,3%	(2,4)	(3,9)	62,5%
Seguros	(1,2)	(1,7)	41,7%	(3,4)	(3,5)	2,9%
Material de Limpeza	(0,6)	(0,5)	-16,7%	(1,6)	(1,9)	18,8%
Condução e Transporte	(0,7)	(1,1)	57,1%	(1,9)	(2,4)	26,3%
Aluguel de Veículo	(0,7)	(0,6)	-14,3%	(1,9)	(1,8)	-5,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5,6	6,6	17,9%	13,7	13,3	-2,9%
Outras	(5,1)	(3,8)	-25,5%	(12,9)	(12,3)	-4,7%
Depreciação e amortização	(6,3)	(18,8)	198,4%	(19,3)	(55,9)	189,6%

Tabela 16 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

%em relação à receita operacional líquida	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	-22,1%	-21,9%	0,2 p.p.	-22,9%	-21,6%	1,3 p.p.
Despesas Comerciais	-7,3%	-9,8%	-2,5 p.p.	-10,0%	-9,9%	0,1 p.p.
PDD	-1,8%	-2,6%	-0,8 p.p.	-3,7%	-3,3%	0,4 p.p.
Publicidade	-5,5%	-7,2%	-1,7 p.p.	-6,4%	-6,6%	-0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-14,7%	-12,1%	2,6 p.p.	-12,9%	-11,8%	1,1 p.p.
Pessoal	-8,4%	-4,8%	3,6 p.p.	-6,7%	-4,8%	1,9 p.p.
Pessoal e encargos	-7,6%	-4,2%	3,4 p.p.	-6,0%	-4,2%	1,8 p.p.
INSS	-0,8%	-0,6%	0,2 p.p.	-0,8%	-0,6%	0,2 p.p.
Outros	-6,3%	-7,3%	-1,0 p.p.	-6,1%	-7,0%	-0,9 p.p.
Serviços de terceiros	-2,6%	-2,6%	0,0 p.p.	-2,6%	-2,7%	-0,1 p.p.
Aluguéis de máquinas e arrendamento mercantil	0,0%	-0,3%	-0,3 p.p.	-0,1%	0,0%	0,0 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Manutenção e reparos	-1,2%	-1,4%	-0,2 p.p.	-1,2%	-1,2%	-0,1 p.p.
Provisão para contingências	-0,7%	-0,5%	0,2 p.p.	-0,6%	-0,5%	0,2 p.p.
Convênios Educacionais	-0,3%	-0,3%	0,0 p.p.	-0,3%	-0,3%	0,1 p.p.
Viagens e Estadias	-0,6%	-0,5%	0,1 p.p.	-0,5%	-0,4%	0,1 p.p.
Eventos Institucionais	-0,2%	-1,3%	-1,1 p.p.	-0,1%	-1,2%	-1,1 p.p.
Cópias e Encadernações	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,2%	0,0 p.p.
Seguros	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Material de Limpeza	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Condução e Transporte	-0,1%	-0,2%	-0,1 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Aluguel de Veículo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.
Outras	-0,8%	-0,5%	0,3 p.p.	-0,7%	-0,6%	0,2 p.p.
Depreciação e amortização	-1,0%	-2,6%	-1,6 p.p.	-1,1%	-2,5%	-1,4 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 3T15, nosso **EBITDA** totalizou R\$202,2 milhões, um aumento de 23,3%, para uma **margem EBITDA** de 27,9%, uma melhora de 1,7 p.p. em relação ao 3T14, em função principalmente do aumento de 16,0% na receita líquida do período e dos ganhos de eficiência obtidos nas linhas de **pessoal** (tanto em custo quanto em despesas gerais e administrativas). Mais uma vez, apresentamos um trimestre com expansão de margem, evidenciando nossa disciplina no controle de custos e despesas e o ritmo contínuo de ganho de eficiência operacional.

Tabela 17 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Receita Operacional Líquida	624,8	724,6	16,0%	1.752,1	2.221,3	26,8%
(-) Custos Caixa dos Serviços Prestados	(322,7)	(363,4)	12,6%	(952,0)	(1.176,5)	23,6%
(-) Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(138,0)	(158,9)	15,1%	(400,5)	(480,5)	20,0%
EBITDA	164,0	202,2	23,3%	399,5	564,2	41,2%
Margem EBITDA	26,2%	27,9%	1,7 p.p.	22,8%	25,4%	2,6 p.p.

Resultado Financeiro

No 3T15, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$12,2 milhões, uma piora de R\$2,4 milhões em relação ao 3T14, devido principalmente ao aumento de R\$12,1 milhões na linha de **juros e encargos financeiros**, basicamente em razão do aumento de R\$760,7 milhões no endividamento bruto da Companhia no período.

É importante destacar a redução de R\$9,5 milhões na linha de **descontos financeiros**, explicada pelo início, no 3T14, da internalização do trabalho de cobrança da carteira antiga de recebíveis.

A linha de empréstimo em moeda estrangeira contratada, junto ao Banco Itaú em março deste ano, possui *swap* de fluxo de caixa com posição ativa em variação cambial mais 1,95% a.a., compensando a exposição da linha, e uma ponta passiva com custo final na liquidação operação em CDI + 0,12% a.a.

Tabela 18 – Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
Receitas Financeiras	22,9	79,3	246,3%	85,7	161,8	88,8%
Multas e juros recebidos por atraso	4,6	5,9	28,7%	11,6	14,8	27,6%
Rendimentos de aplicações financeiras	11,5	23,1	101,2%	50,1	59,2	18,2%
Variação monetária ativa	3,0	3,3	9,4%	20,2	8,4	-58,4%
Variação cambial ativa	0,1	0,0	-88,0%	0,1	22,5	N.A.
Ganho com instrumento derivativo - swap	-	46,7	N.A.	-	56,6	N.A.
Outras	3,7	0,4	-90,2%	3,7	0,4	-89,2%
Impostos sobre receita financeira	-	(1,5)	N.A.	-	(1,5)	N.A.
Despesas Financeiras	(32,7)	(90,0)	175,3%	(65,3)	(192,8)	195,3%
Despesas bancárias	(2,4)	(2,4)	-0,7%	(7,7)	(7,8)	1,3%
Juros e encargos financeiros	(15,6)	(27,7)	77,6%	(32,6)	(72,1)	121,2%
Descontos financeiros	(13,1)	(3,6)	-72,4%	(19,0)	(11,9)	-37,4%
Variação monetária passiva	(1,1)	(2,3)	108,4%	(4,4)	(9,3)	111,4%
Perda com instrumento derivativo - swap	-	(0,0)	N.A.	-	(25,6)	N.A.
Variação cambial passiva	-	(53,3)	N.A.	(0,1)	(64,3)	N.A.
Outras	(0,5)	(0,6)	22,0%	(1,4)	(1,8)	28,6%
Resultado Financeiro	(9,8)	(12,2)	24,6%	20,4	(32,5)	N.A.

Lucro Líquido

Comentário do Desempenho

O **lucro líquido** totalizou R\$157,0 milhões no 3T15 e aumentou 18,0% em relação ao 3T14, devido ao crescimento de 23,3% no EBITDA do período, que compensou os aumentos de 24,5% no resultado financeiro (em razão principalmente do aumento no endividamento no período) e de 45,8% em depreciação e amortização (em razão principalmente da amortização do fundo de comércio). O **lucro por ação** ficou em R\$0,50 no 3T15, 19,0% acima do mesmo período do ano passado.

Vale ressaltar que nesse trimestre, houve um efeito positivo de cerca de R\$8,8 milhões nas linhas de **imposto de renda e contribuição social**, devido a reapuração do imposto de 2014 para envio do SPED (que substituiu a DIPJ).

Tabela 19 – Conciliação do EBITDA para o Lucro Líquido

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
EBITDA	164,0	202,2	23,3%	399,5	564,2	41,2%
Resultado Financeiro	(9,8)	(12,2)	24,5%	20,4	(32,5)	N.A.
Depreciação e amortização	(27,1)	(39,5)	45,8%	(68,2)	(116,8)	71,3%
Contribuição social	1,4	1,4	0,0%	(1,9)	-	-100,0%
Imposto de renda	4,4	5,2	18,2%	(5,0)	4,6	-192,0%
Lucro Líquido	133,0	157,0	18,0%	344,8	419,6	21,7%
Número de ações	315,4	316,7	0,4%	315,4	316,4	0,3%
Lucro por ação (R\$)	0,42	0,50	19,0%	1,09	1,33	22,0%

Comentário do Desempenho

Empresas Adquiridas

A tabela a seguir apresenta a participação das instituições adquiridas nos últimos doze meses, no caso, a CEUT e a FNC (que foi consolidada apenas em setembro/2015, portanto impactando apenas um mês), no resultado do trimestre. As aquisições realizadas há mais de 12 meses já estão apresentadas nos números consolidados.

Tabela 20 – Principais Indicadores no 3T15 das Empresas Adquiridas

Em R\$ milhões	CEUT	FNC	Total
Receita Líquida	9,5	3,4	12,9
Lucro Bruto	3,5	1,5	5,0
Margem Bruta	36,8%	44,1%	38,8%
EBITDA	3,5	1,1	4,6
Margem EBITDA	36,8%	32,4%	35,7%
Lucro Líquido	3,4	0,7	4,1
Margem Líquida	35,8%	20,6%	31,8%

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

O número de **dias do contas a receber líquido** (mensalidades e acordos), incluindo recebíveis e receita líquida do FIES, atingiu 130 dias, ou seja, aumento de 47 dias em relação ao 3T14, impactado pelo novo calendário de repasse e recompra FIES vigente em 2015.

Excluindo a receita líquida FIES e os recebíveis FIES do cálculo, o PMR ex-FIES ficou em 95 dias, uma melhora de 3 dias em relação ao registrado no 2T15. O aumento de 16 dias em relação ao registrado no 3T14 é explicado por:

- **Mudança nas regras do aditamento retroativo aos contratos FIES:** Ao final de 2014, o FNDE passou a restringir aditamentos retroativos aos contratos FIES. Dessa forma, cerca de 10 mil alunos da Estácio perderam FIES após término de 2014. Assim, esses alunos migraram para a base ex-FIES no 1º semestre de 2015, parte destes alunos evadiu e parte continuou estudando.
- **Campanha para alunos que não conseguiram FIES na captação do 1º semestre de 2015:** Apenas para os alunos que se matricularam nesse ano de dificuldades com o FIES e crise econômica, a Estácio lançou uma campanha especial, que permitia a renegociação da dívida do aluno em parcelas fixas (com maior número de parcelas do que ofertado anteriormente) e gerou um efeito de cerca de R\$12 milhões no contas a receber.
- **Piora do cenário macroeconômico:** Vale a pena reforçar ainda que o ano de 2015 vem apresentando indicadores de inadimplência mais altos entre os alunos que não têm FIES, seja em função da impossibilidade de obter o programa ou em razão de restrições financeiras, em razão da piora no cenário macroeconômico, e que não aderiram às campanhas para renegociação de dívidas.

Neste contexto, a Estácio contratou ajuda externa e reforçou a equipe interna de crédito e arrecadação para agregar esse conhecimento específico ao modelo de gestão da Companhia com o objetivo de buscar melhorias sensíveis nesse indicador para os próximos trimestres.

Comentário do Desempenho

Tabela 21 – Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução do contas a receber (R\$ milhões)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Contas a Receber Bruto	641,5	573,2	833,9	1.087,6	1.168,8
FIES	222,2	149,7	325,9	552,5	616,8
Mensalidades de alunos	333,5	354,0	412,5	448,2	429,6
Cartões a receber	38,5	30,8	43,9	38,9	45,6
Acordos a receber	47,4	38,7	51,6	48,1	76,8
Créditos a identificar	(6,8)	(6,8)	1,5	(5,4)	(3,5)
Saldo PDD	(101,7)	(115,0)	(111,7)	(99,4)	(111,2)
Contas a Receber Líquido	533,0	451,4	723,6	982,8	1.054,1
Receita Líquida Anualizada (Últimos 12 meses)	2.315,5	2.518,5	2.724,8	2.789,5	2.915,6
Dias do Contas a Receber Líquido	83	65	96	127	130
Receita Líquida Ex- FIES (Últimos 12 meses)	1.410,5	1.472,7	1.601,0	1.585,5	1.659,5
Dias do Contas a Receber Líquido Ex- FIES e Receita FIES	79	74	89	98	95

Nota: A Receita Líquida acumulada para os últimos 12 meses está anualizada para as aquisições concluídas nesse período.

No 3T15, o **contas a receber FIES** atingiu R\$616,8 milhões, um aumento de R\$394,6 milhões em relação ao 3T14, em função do novo cronograma de repasse e recompra do FIES anunciado em dezembro de 2014. Além disso, o atraso acentuado no processo de aditamento de contratos no 1º semestre de 2015 contribuiu substancialmente para o acúmulo de recebíveis FIES, devido ao menor volume de repasse de certificados. Em paralelo, as discussões em torno dos chamados “aditamentos preliminares” (contratos cujo aumento de preços superou o teto determinado inicialmente pelo MEC) também atrasaram parcela significativa das emissões, afetando ainda mais o fluxo de caixa FIES. Com isso, o **prazo médio de recebimento do FIES** ficou em 199 dias no 3T15, um aumento de 91 dias em relação ao 3T14.

Tabela 22 – Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento do FIES

Prazo médio de recebimento - FIES	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Contas a Receber FIES	222,2	149,7	325,9	552,5	616,8
Contas a Compensar FIES	50,0	81,7	87,2	74,4	79,0
Receita FIES (Últ. 12 meses)	983,0	1.133,4	1.219,4	1.306,5	1.363,0
Dedução FGEDUC (Últ. 12 meses)	(49,2)	(54,0)	(60,0)	(64,6)	(68,3)
Impostos (Últ. 12 meses)	(28,8)	(33,6)	(35,6)	(37,9)	(38,6)
Receita Líquida FIES (Últ. 12 meses)	905,0	1.045,8	1.123,8	1.204,0	1.256,1
Dias do Contas a Receber FIES	108	80	132	187	199

Consequentemente, do total da receita FIES de R\$1,04 bilhão nos primeiros nove meses de 2015, a Estácio recebeu repasses de R\$520,4 milhões referentes às competências de dezembro de 2014 e de janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2015.

Vale ressaltar que esta defasagem de cerca de metade do valor a ser recebido, bem como o saldo no contas a compensar (referentes aos certificados já emitidos) no montante de R\$79,0 milhões, impactaram diretamente a geração de caixa no 9M15 e deverão entrar no caixa da Companhia ao longo do 4º trimestre de 2015, de acordo com a regra anunciada pelo MEC em dezembro de 2014, após a publicação da Portaria Normativa nº 23.

Comentário do Desempenho

Tabela 23 – Movimentação do Contas a Receber FIES

Contas a Receber FIES (R\$ milhões)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Saldo Inicial	128,6	222,2	149,7	325,9	552,5
(+) Receita FIES	296,3	321,8	311,7	376,7	352,8
(-) Repasse	190,6	378,3	121,1	128,9	270,4
(-) Dedução/Provisão FIES	14,8	16,0	16,6	19,0	18,1
(+) Adquiridas	2,6	-	2,2	-2,2	-
Saldo Final	222,2	149,7	325,9	552,5	616,8

Tabela 24 – Movimentação do Contas a Compensar FIES

Contas a Compensar FIES (R\$ milhões)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Saldo Inicial	82,4	50,0	81,7	87,2	74,4
(+) Repasse	190,6	378,3	121,1	128,9	270,4
(-) Pagamento de impostos	70,2	78,9	24,3	79,2	78,9
(-) Recompra em leilão	152,8	265,9	91,3	63,5	188,4
(+) Adquiridas	-	-1,8	-	-	1,0
(+) Atualização monetária	-	-	-	0,9	0,5
Saldo Final	50,0	81,7	87,2	74,4	79,0

Tabela 25 – Aging do Contas a Receber Bruto Total

Composição por Idade (R\$ milhões)	3T14	%	3T15	%
FIES	222,2	35%	616,8	53%
A vencer	108,6	17%	189,2	16%
Vencidas até 30 dias	71,9	11%	81,5	7%
Vencidas de 31 a 60 dias	39,3	6%	43,4	4%
Vencidas de 61 a 90 dias	24,2	4%	27,9	2%
Vencidas de 91 a 179 dias	73,7	11%	98,7	8%
Vencidas há mais de 180 dias	101,7	16%	111,2	10%
TOTAL	641,5	100%	1.168,8	100%

Tabela 26 – Aging dos Acordos a Receber*

Composição dos Acordos por Idade (R\$ milhões)	3T14	%	3T15	%
A vencer	28,6	60%	52,1	68%
Vencidas até 30 dias	2,6	6%	3,0	4%
Vencidas de 31 a 60 dias	2,4	5%	3,1	4%
Vencidas de 61 a 90 dias	2,0	4%	1,8	2%
Vencidas de 91 a 179 dias	5,3	11%	5,3	7%
Vencidas há mais de 180 dias	6,5	14%	11,4	15%
TOTAL	47,4	100%	76,8	100%
% sobre o Contas a Receber Bruto	7%		7%	

* Nota: Não considera acordos com cartões de crédito

Mesmo com o cenário mais adverso, a Estácio continua com uma carteira saudável, apresentando baixo percentual de acordos em relação à carteira total: apenas 7% do total de recebíveis são oriundos de renegociações com alunos, estável em relação ao 3T14.

Comentário do Desempenho

Lembrando que a Estácio provisiona 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES. As tabelas 27 e 28 demonstram como a PDD é constituída e reconcilia os saldos de balanço com os valores que transitaram em resultado.

Tabela 27 – Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE

Em R\$ milhões	31/12/2014	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa	30/09/2015
TOTAL	115,0	180,8	(100,7)	80,0	(83,8)	111,2

No 3T15, a Estácio realizou a **venda da carteira de recebíveis** de empresas adquiridas pelo montante de R\$4,7 milhões, que somados aos R\$2,6 milhões da carteira de alunos formados vendida no 2T15, beneficiaram o resultado da PDD nos primeiros nove meses de 2015 em R\$7,3 milhões, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 28 – Reconciliação dos Saldos da Provisão para Devedores Duvidosos no Balanço

	30/09/2015	30/09/2014
Complemento da provisão	80,0	71,7
Venda de carteira de clientes	(7,3)	-
Outros	(2,7)	(10,7)
Total	70,0	61,0

Investimento (CAPEX e Aquisições)

Tabela 29 – Detalhamento dos Investimentos

Em R\$ milhões	3T14	3T15	Variação	9M14	9M15	Variação
CAPEX Total (Ex-aquisições)	59,5	34,3	-42,3%	127,5	146,2	14,7%
Manutenção	37,0	19,0	-48,6%	81,1	75,9	-6,4%
Discrecionário e Expansão	22,5	15,3	-32,0%	46,4	70,3	51,5%
Modelo de Ensino	1,5	2,6	73,3%	4,8	7,6	58,3%
Nova Arquitetura de TI	3,7	1,1	-70,3%	8,7	6,3	-27,6%
Projetos de Integração	0,5	2,1	320,0%	0,9	8,5	N.A.
Projeto Tablet	6,1	0,2	-96,7%	13,1	2,2	-83,2%
Expansão	8,9	9,3	4,5%	17,1	45,7	167,3%
Aquisições	930,2	85,8	-90,8%	931,0	85,8	-90,8%

No 3T15, o **CAPEX total (ex-aquisições)** totalizou R\$34,3 milhões, 42,3% abaixo do apresentado no 3T14, basicamente em função da redução nos investimentos em manutenção que foram antecipados para o 1º semestre deste ano.

O **CAPEX de manutenção** totalizou R\$19,0 milhões no período, 48,6% abaixo do 3T14, alocado principalmente em atualização de sistemas, equipamentos, bibliotecas e laboratórios das unidades. Foram investidos também cerca de R\$2,6 milhões no projeto do **Modelo de Ensino** (construção de conteúdo e desenvolvimento e produção EAD); R\$0,2 milhão no **Projeto Tablet**; R\$1,1 milhões na aquisição de hardware e no desenvolvimento do projeto de revisão da **arquitetura de T.I.**, que visa substituir os sistemas acadêmicos legados e também adequar o hardware para o crescimento da Companhia; e R\$2,1 milhões em **Projetos de Integração**, cujo aumento é diretamente relacionado à melhoria da infraestrutura das quatro aquisições de 2014.

Comentário do Desempenho

Os **investimentos em projetos de expansão, revitalizações e melhorias de unidades** totalizaram R\$9,3 milhões no 3T15 e referem-se a investimentos realizados em novas unidades, expansões em unidades já existentes e novas salas para acomodar o crescimento contínuo da base de alunos.

Vale destacar que vários dos projetos e investimentos mencionados já estavam em desenvolvimento quando as alterações nas regras do FIES, que impactaram fortemente o caixa da Companhia, aconteceram. Dessa forma, o plano de CAPEX da Estácio foi revisto para o ano, e nesse momento o fluxo de investimentos já se encontra ajustado para a nova realidade, que leva em conta os impactos do FIES, mas não deixa de observar os investimentos necessários para a execução da visão de longo prazo da Companhia. Assim, o CAPEX total (ex-aquisições) nos nove primeiros meses de 2015 representou 7% da receita líquida acumulada, mantendo-se em linha com o realizado nos últimos anos.

Capitalização e Caixa

No fim de setembro, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$721,2 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O **endividamento** bancário de R\$1,05 bilhão corresponde basicamente a:

- emissões de debêntures da Companhia (1ª série de R\$200 milhões, 2ª série de R\$300 milhões e 3ª série de R\$187 milhões);
- linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e segundo financiamento no montante de cerca de R\$20 milhões);
- empréstimo em moeda estrangeira contratado junto ao Itaú em março deste ano (no montante de R\$200 milhões); e
- capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

Além disso, os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$92,0 milhões), somados ao saldo a pagar de tributos parcelados, determinam o **endividamento bruto** da Estácio, que totalizou R\$1,15 bilhão no encerramento do 3T15.

Dessa forma, a **dívida líquida** da Companhia atingiu R\$431,8 milhões ao final do 3T15.

Tabela 30 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	30/09/2014	30/06/2015	30/09/2015
Patrimônio líquido	2.420,8	2.574,0	2.736,9
Caixa e disponibilidades	434,9	493,9	721,2
Endividamento bruto	(392,3)	(853,3)	(1.153,0)
Empréstimos bancários	(290,9)	(779,8)	(1.045,4)
Curto prazo	(26,3)	(223,6)	(301,3)
Longo prazo	(264,6)	(556,2)	(744,1)
Compromissos a pagar (aquisições)	(82,4)	(56,6)	(92,0)
Parcelamento de tributos	(19,0)	(16,9)	(15,7)
Caixa / Dívida líquida	42,6	(359,4)	(431,8)

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

Tivemos um **fluxo de caixa operacional (FCO)** positivo em R\$83,5 milhões no 3T15, em razão do recebimento dos repasses do FIES referentes às competências do final do 1º semestre e da redução no CAPEX em comparação ao 3T14, conforme explicado anteriormente.

Nos primeiros nove meses de 2015, o FCO foi negativo em R\$142,0 milhões, impactados especialmente pela variação negativa no capital de giro em função dos efeitos do novo ciclo de pagamento das mensalidades dos alunos FIES decorrentes da Portaria Normativa nº 23, anunciada em dezembro de 2014 pelo MEC. Além disso, o aumento de R\$18,7 milhões no CAPEX dos primeiros nove meses de 2015 em relação ao ano passado também teve impacto negativo no FCO.

Tabela 31 – Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	3T14	3T15	9M14	9M15
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	127,1	150,5	351,7	415,0
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:	60,7	93,2	182,2	285,3
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	187,8	243,7	533,8	700,3
Variações nos ativos e passivos:	(68,4)	(125,9)	(239,1)	(696,2)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	119,4	117,8	294,7	4,1
CAPEX (ex-aquisições)	(59,5)	(34,3)	(127,5)	(146,2)
Fluxo de caixa operacional (FCO):	59,9	83,5	167,2	(142,0)
Outras atividades de investimentos:	(919,0)	(38,6)	(919,3)	(37,1)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	(859,1)	44,9	(752,1)	(179,1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:	506,5	182,4	447,9	185,2
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	(352,5)	227,3	(304,3)	6,1
Caixa no início do exercício	787,4	493,9	739,2	715,1
Aumento nas disponibilidades	(352,5)	227,3	(304,3)	6,1
Caixa no final do exercício	434,9	721,2	434,9	721,2

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 199, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui vinte empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezessete mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, nove Centros Universitários e trinta e cinco faculdades, distribuídas em vinte e dois estados do país e no Distrito Federal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 4 de novembro de 2015, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Demonstrações financeiras intermediárias

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

2.2 Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2014.

Para melhor comparabilidade das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2015, a Companhia efetuou a reclassificação na demonstração do fluxo de caixa dos valores dos investimentos em empresas controladas para adiantamento para futuro aumento de capital, não alterando o resultado da atividade de investimento, dos dividendos recebidos da atividade de investimentos para operacionais, do mutuo com controladas da atividade de investimentos para financiamentos e dos compromissos a pagar (Preço de aquisição a pagar) da atividade de investimento para operacionais. No balanço patrimonial, a Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de fornecedores e partes relacionadas, não alterando o saldo do passivo circulante.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Combinação de negócios

As aquisições e compromissos de compra realizados no ano de 2015 estão resumidos a seguir:

(i) Faculdade Nossa Cidade (FNC)

Em 03 de setembro de 2015, a Estácio adquiriu, através da sua controladora indireta Sociedade Educacional Atual Da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das ações do Centro Educacional Nossa Cidade Ltda., pelo montante de R\$ 90.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R\$ 13.790, perfaz o montante de R\$ 76.210, a ser pago da seguinte forma: 52% do valor do investimento pago na data do fechamento da operação com recursos financeiros e o saldo remanescente amortizado em até 42 (quarenta e dois) meses, a contar da data do fechamento da operação. A transação não inclui a compra de imóvel.

A FNC fundada em 2005, possui aproximadamente 8.700 alunos, 16.580 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 24 cursos superiores em fase de maturação e 11 de pós-graduação, além de cursos técnicos. Em 2013, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Índice Geral de Cursos (IGC) 3, numa escala de 1 a 5. A aquisição visa ampliar a capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado de São Paulo, agregando um portfólio de cursos que cobre todos os principais segmentos com alta demanda pelo mercado de trabalho, entre os quais destacam-se os cursos de Direito, Engenharias e Arquitetura, Saúde, Licenciaturas, Gestão e Tecnólogos.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	<u>FNC</u>
Valor da aquisição	
Caixa	38.807
Compromissos a pagar	<u>37.403</u>
Total da Contraprestação	<u>76.210</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor contábil	(8.564)
Ágio	<u>84.774</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	FNC
Caixa e equivalentes de caixa	1.108
Clientes	3.720
Créditos diversos	155
Impostos e Contribuições	52
Imobilizado	3.008
Intangível	32
Empréstimos e financiamentos	(8.185)
Fornecedores	(3.648)
Obrigações trabalhistas	(1.646)
Obrigações tributárias	(1.652)
Outras Obrigações	(1.508)
Ativos líquidos adquiridos a valor contábil	<u>(8.564)</u>

2.4 Notas explicativas não apresentadas

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis;
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos;
- Premissas para cálculo de valor justo de plano de opções de compra de ações e impairment de ativos não financeiros já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.
- Cobertura de seguros;
- Outras informações

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e bancos	194	249	11.588	48.011
Caixa e equivalentes de caixa	<u>194</u>	<u>249</u>	<u>11.588</u>	<u>48.011</u>
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	77.571	21.786	202.766	52.997
Fundos de Investimento	91.583	210.776	123.319	232.930
Operações Compromissadas	<u>218.625</u>	<u>208.433</u>	<u>383.531</u>	<u>381.143</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>387.779</u>	<u>440.995</u>	<u>709.616</u>	<u>667.070</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 101,0% em 30 de setembro de 2015 (100,9% em 31 de dezembro de 2014).

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas pelo CDI com taxa média de 100,5% em 30 de setembro de 2015 (102,1% em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores justos de títulos negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2015 – 14,13%; 2014 - 11,57%). Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

A aplicação em fundo exclusivo é lastreada por alocações financeiras em cotas de fundos de crédito privado, CDBs e operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

4 Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensalidades de alunos	413.858	326.965
FIES (a)	616.780	149.730
Convênios e Permutas	15.717	26.985
Cartões a receber (b)	45.571	30.824
Acordos a receber	76.831	38.715
	<u>1.168.757</u>	<u>573.219</u>
Valores a identificar	(3.488)	(6.807)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (c)	(111.209)	(114.998)
	<u>1.054.060</u>	<u>451.414</u>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
		%		%
FIES	616.780	53	149.730	26
A vencer	189.203	16	79.697	14
Vencidas até 30 dias	81.532	7	51.587	9
Vencidas de 31 a 60 dias	43.426	4	55.780	10
Vencidas de 61 a 90 dias	27.876	2	45.704	8
Vencidas de 91 a 179 dias	98.731	8	75.723	13
Vencidas a mais de 180 dias	111.209	10	114.998	20
	<u>1.168.757</u>	<u>100</u>	<u>573.219</u>	<u>100</u>

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
		%		%
A vencer	52.120	68	15.030	39
Vencidas até 30 dias	3.016	4	4.231	11
Vencidas de 31 a 60 dias	3.109	4	2.759	7
Vencidas de 61 a 90 dias	1.822	2	2.280	6
Vencidas de 91 a 179 dias	5.328	7	5.877	15
Vencidas a mais de 180 dias	11.436	15	8.538	22
	<u>76.831</u>	<u>100</u>	<u>38.715</u>	<u>100</u>

- (a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados quatro vezes ao ano pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo destas contas a receber apresentou crescimento de 412% em 30 de setembro de 2015 quando comparado a 31 de dezembro de 2014, explicado pelo aumento da base de alunos FIES e pela postergação dos repasses pelo governo federal a partir do fim de 2014, o que atrasou o giro de recebimentos do Grupo.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015, a provisão para o risco de crédito de FIES representa o montante de R\$ 14.647 (R\$ 12.360 em 31 de dezembro de 2014) registrado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outros" e foi apurado conforme as premissas descritas abaixo:

- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência.
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociação de mensalidades em atraso.

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>Aumento bruto da provisão para inadimplência</u>	<u>Recuperação da inadimplência</u>	<u>Efeito líquido da provisão</u>	<u>Baixa(i)</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>
Mensalidades e taxas	114.998	180.759	(100.734)	80.025	(83.814)	111.209
	<u>114.998</u>	<u>180.759</u>	<u>(100.734)</u>	<u>80.025</u>	<u>(83.814)</u>	<u>111.209</u>

(i) Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias.

No período findo em 30 de setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 24), reconhecida demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais, estava representada da seguinte forma (consolidado):

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Complemento da provisão (i)	80.025	71.741
Venda da carteira de clientes	(7.255)	
PDD adquiridas no ato da aquisição	(2.735)	(10.741)
	<u>70.035</u>	<u>61.000</u>

- (i) A fim de facilitar a compreensão e permitir a reconciliação direta da provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do período, a Companhia entende que tal movimentação deve considerar como complemento o montante consolidado que resta sem recebimento após 180 dias da data do respectivo vencimento e como recuperação, o montante consolidado recebido/renegociado dos boletos que até o mês anterior não haviam sido liquidados.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, nos termos do item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 05 e estão descritas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo circulante				
Conta corrente				
SESES	1.791	1.367		
Nova Academia do Concurso	1	1		
FAL	2	2		
FATERN	3	3		
IREP	163	160		
Atual	4	4		
SEAMA	4	4		
Editora	6	6		
FARGS	2	2		
São Luís	4	3		
FACITEC	3	3		
Sociedades controladas	1.983	1.555		
Pessoas ligadas				
	1.983	1.555		
Fundo de investimento (i)			7.290	10.542
			7.290	10.542

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo circulante				
Conta corrente				
SESES	4.152	4.131		
IREP	65	65		
Atual	3	3		
Nova Academia	3	3		
FAL	1	1		
Fatern	2	2		
Seama	4	4		
	4.230	4.209		
Empresas ligadas (ii)			263	538
			263	538

- (i) Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui R\$ 7.290 aplicados no fundo BRZ Renda Fixa Fundo de Investimento CP, cujas cotas foram adquiridas pelo Fundo Exclusivo de Investimento Estapart do Banco BTG Pactual. A GP Investimentos, acionista da Companhia até 20/09/2013, possui participação de 83% no capital social da BRZ Investimentos, gestora do Fundo BRZ e o Conselheiro de Administração Sr. Eduardo Alcalay tem relação com a GP Investimentos na qualidade de Sócio Diretor e/ou Associado.
- (ii) Em 30 de setembro de 2015, o montante a pagar de R\$ 263 (R\$ 538 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fornecedores relacionados a membros do conselho de administração:

Razão Social	Sócio administrador	Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Instituição Escola Paulista de Ensino Superior – IEPES –Ltda.	Chaim Zaher e Thamila Cefali Zaher		17
SEB Sistema Educacional Brasileiro Ltda.	Chaim Zaher e Thamila Cefali Zaher	46	120
T4 LOG Consultoria e Digitalizações Ltda.	Thamila Cefali Zaher	23	
TCA Empreendimentos Mobiliários Ltda.	Chaim Zaher e Thamila Cefali Zaher	62	274
VIAW Consultoria Ltda.	Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira	132	127
		263	538

No período findo em 30 de setembro de 2015 o grupo não obteve resultado em operações de mútuo (R\$ 1 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Seguros	169	98	1.030	1.305
IPTU a apropriar			2.250	39
Material didático (i)			24.479	17.605
Antecipação de férias e encargos (ii)			39.633	41.424
Taxa de Credenciamento - MEC			3.216	3.896
Serviços profissionais		253		253
Patrocínio (Olimpiadas 2016)			2.256	4.286
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			6.334	4.000
Outras despesas antecipadas			1.908	2.155
Total	169	351	81.106	74.963
Ativo circulante	169	351	66.138	66.158
Ativo não circulante			14.968	8.805
	169	351	81.106	74.963

- (i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipada e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.
- (ii) Refere-se a antecipação de férias feitas a colaboradores sem período aquisitivo nos períodos de férias coletivas. As antecipações são feitas nos meses de janeiro, julho e dezembro e as apropriações feitas mensalmente, gerando uma queda sazonal representativa no período findo em 30 de setembro de 2015.

7 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
IRRF	14.591	11.011	24.046	16.466
IRPJ/CSLL (i)	14.803	4.898	57.280	18.081
PIS	6	6	28.410	29.143
COFINS	25	25	1.586	1.425
ISS	77	77	26.256	22.471
INSS			7.526	7.658
FGTS			454	454
IOF	106	106	115	115
OUTROS				148
	29.608	16.123	145.673	95.961
Ativo circulante	25.928	12.463	117.163	70.624
Ativo não circulante	3.680	3.660	28.510	25.337
	29.608	16.123	145.673	95.961

- (i) A variação na rubrica explica-se basicamente pelo aumento na base negativa de IRPJ e pelo aumento nas antecipações de IRPJ e CSLL devido a mudança de critério no cálculo do incentivo fiscal (POEB).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos em controladas

		Controladora
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.249.070	878.511
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.059.661	748.571
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	17.716	17.317
Estácio Editora ("EDITORA")	(30)	(30)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	66.119	34.742
	<u>2.392.536</u>	<u>1.679.111</u>

As informações das controladas estão representadas a seguir:

							30 de setembro de 2015	
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Resultado da equivalência patrimonial
Seses	100%	461.077	1.489.577	336.507	1.153.070	96.000		187.099
Irep	100%	319.559	1.461.416	565.142	896.274	100.945	62.442	256.111
Nova Academia de Concurso	100%	9.855	6.800	3.652	3.148	550	14.018	(301)
Estácio Editora e Distribuidora Ltda.	100%	250	31	66	(35)	5		
Uniseb Operacional	100%	22.337	86.766	19.917	66.849	1.500	(2.230)	29.877
Total - 30 de setembro de 2015		<u>3.044.590</u>	<u>925.284</u>	<u>2.119.306</u>	<u>198.995</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>472.786</u>

							31 de dezembro de 2014	
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Resultado da equivalência patrimonial
Seses	100%	391.077	1.068.197	189.686	878.511			178.720
Irep	100%	319.559	1.051.308	411.144	640.164	45.965	62.442	238.652
Nova Academia de Concurso	100%	8.155	5.862	4.113	1.749	1.550	14.018	(513)
Estácio Editora e Distribuidora	100%	250	42	77	(35)	5		(7)
Uniseb Operacional	100%	22.337	52.014	15.042	36.972		(2.230)	15.570
Total - 31 de dezembro de 2014		<u>2.177.423</u>	<u>620.062</u>	<u>1.557.361</u>	<u>47.515</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>432.422</u>

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas no período findo em 30 de setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2013	1.127.596
Equivalência patrimonial	432.422
Aumento de capital	130.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	47.516
Dividendos propostos (i)	(101.091)
Opções outorgadas	22.856
Aquisição de controlada	19.172
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	<u>1.679.111</u>
Equivalência patrimonial	472.786
Adiantamento para futuro aumento de capital	223.180
Opções outorgadas e ILP	17.459
Investimentos em controladas em 30 de setembro de 2015	<u>2.392.536</u>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a controlada IREP apresentou proposta de distribuição de dividendos de R\$ 101.090.

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Intangível - Controladora

		31 de dezembro de 2013			31 de dezembro de 2014
		Custo	Adições	Ajuste PPA (i)	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos			772.054		772.054
Direito de uso de software		28	71		99
Fundo de comércio		818	91.023		91.841
		846	863.148		863.994
Taxas de amortização		Amortização	Adições		Amortização
Amortização					
Direito de uso de software	20% a.a.	(8)	(12)		(20)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(437)	(10.032)		(10.469)
		(445)	(10.044)		(10.489)
Saldo residual líquido		401	853.104		853.505
		31 de dezembro de 2014			30 de setembro de 2015
		Custo	Adições	Ajuste PPA (i)	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos		772.054		8.011	780.065
Direito de uso de software		99			99
Projeto Integração			33		33
Fundo de comércio		91.841		(12.137)	79.704
		863.994	33	(4.126)	859.901
Taxas de amortização		Amortização	Adições		Amortização
Amortização					
Direito de uso de software	20% a.a.	(20)	(15)		(35)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(10.469)	(14.977)		(25.446)
		(10.489)	(14.992)		(25.481)
Saldo residual líquido		853.505	(14.959)	(4.126)	834.420

(i) Movimentação referente a ajustes na alocação do preço pago (PPA - Purchase Price Allocation) na aquisição da UNISEB.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível – Consolidado

		31 de dezembro de 2013					31 de dezembro de 2014	
			Adições por aquisição	Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Custo
Custo		Custo						
Ágio em aquisições de investimentos		236.959		851.939		(524)		1.088.374
Direito de uso de software		90.353	2.198	45.843		(18)	59	138.435
EAD e Integração		15.303		1.466				16.769
CSC		1.940						1.940
Central de Ensino		54.154		6.949				61.103
Central de Relacionamento		2.348						2.348
Hemisférios		1.346						1.346
Arquitetura de TI		12.197		3.654				15.851
Conteúdo de disciplinas on line		5.770		614				6.384
Fábrica de conhecimento EAD		10.813		6.118				16.931
Fundo de Comércio		26.429		126.663				153.092
Outros		5.378	3	6.443				11.824
		462.990	2.201	1.049.689		(542)	59	1.514.397
Taxas de amortização		Amortização	Adições por aquisição	Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização								
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)						(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(50.162)	(1.131)	(20.392)			(59)	(71.744)
EAD e Integração	20% a.a.	(11.851)		(1.233)				(13.084)
CSC	20% a.a.	(1.791)		(149)				(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(8.420)		(2398)				(10.818)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(1.409)		(469)				(1.878)
Hemisférios	20% a.a.	(803)		(269)				(1.072)
Conteúdo de disciplinas on line	5% a.a.	(1.010)		(1.158)				(2.168)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(317)		(625)				(942)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(10.797)		(17.194)				(27.991)
Outros	20% a.a.	(205)		(203)				(408)
		(93.689)	(1.131)	(44.090)			(59)	(138.969)
Saldo residual líquido		369.301	1.070	1.005.599		(542)		1.375.428
		31 de dezembro de 2014						30 de setembro de 2015
			Adições por aquisição	Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Custo
Custo		Custo						
Ágio em aquisições de investimentos		1.088.374		85.774	8.011			1.182.159
Direito de uso de software		138.435	18	34.455			2.111	175.019
EAD e Integração		16.769		569				17.338
CSC		1.940						1.940
Central de Ensino		61.103		3.515				64.618
Central de Relacionamento		2.348						2.348
Hemisférios		1.346						1.346
Arquitetura de TI		15.851		2.758				18.609
Conteúdo de disciplinas on line		6.384		89				6.473
Fábrica de conhecimento EAD		16.931		4.040				20.971
Fundo de Comércio		153.092			(12.137)			140.955
Outros		11.824		2.586		(3)		14.407
		1.514.397	18	133.786	(4.126)	(3)	2.111	1.646.183
Taxas de amortização		Amortização	Adições por aquisição	Adições	Ajuste PPA (i)	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização								
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)						(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(71.744)	(2)	(25.342)			(1.380)	(98.468)
EAD e Integração	20% a.a.	(13.084)		(863)				(13.947)
CSC	20% a.a.	(1.940)						(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(10.818)		(1.923)				(12.741)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(1.878)		(352)				(2.230)
Hemisférios	20% a.a.	(1.072)		(202)				(1.274)
Conteúdo de disciplinas on line	5% a.a.	(2.168)		(894)				(3.062)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(942)		(576)				(1.518)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(27.991)		(25.080)				(53.071)
Outros	20% a.a.	(408)		(394)				(802)
		(138.969)	(2)	(55.626)			(1.380)	(195.977)
Saldo residual líquido		1.375.428	16	78.160	(4.126)	(3)	731	1.450.206

(i) Movimentação referente a ajustes na alocação do preço pago (PPA - Purchase Price Allocation) na aquisição da UNISEB.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015 e 31 dezembro de 2014, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada				
IREP			89.090	89.090
ATUAL			15.503	15.503
Seama			18.035	18.035
Idez			2.047	2.047
Uniuol			956	956
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Literatus			26.521	25.521
Ceut			27.568	27.568
FNC (Nota 2.3)			84.774	
FAL			8.076	8.076
FATERN			14.979	14.979
Nova Academia			14.018	14.018
Estácio Editora			5	5
Uniseb	9.371	9.371	9.371	9.371
Uniseb Holding	<u>770.694</u>	<u>762.683</u>	<u>770.694</u>	<u>762.683</u>
	<u>780.065</u>	<u>772.054</u>	<u>1.175.235</u>	<u>1.081.450</u>

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas. As premissas utilizadas estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado**Imobilizado - Controladora**

		31 de dezembro de 2013				31 de dezembro de 2014
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo</u>	
Custo						
Computadores e periféricos		10.090		(1.015)		9.075
Instalações			33			33
		<u>10.090</u>	<u>33</u>	<u>(1.015)</u>		<u>9.108</u>
		<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>
Depreciação						
Computadores e periféricos	25% a.a.		(7.734)	(1.114)	2	(8.846)
			<u>(7.734)</u>	<u>(1.114)</u>	<u>2</u>	<u>(8.846)</u>
Saldo residual líquido			<u>2.356</u>	<u>(1.081)</u>	<u>(1.013)</u>	<u>262</u>
		31 de dezembro de 2014				30 de setembro de 2015
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo</u>	
Custo						
Computadores e periféricos		9.075				9.075
Instalações			33			33
		<u>9.108</u>				<u>9.108</u>
		<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>
Depreciação						
Computadores e periféricos	25% a.a.		(8.846)	(134)		(8.980)
Instalações	8,3% a.a.			(2)		(2)
			<u>(8.846)</u>	<u>(136)</u>		<u>(8.982)</u>
Saldo residual líquido			<u>262</u>	<u>(136)</u>		<u>126</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imobilizado - Consolidado

		31 de dezembro de 2013				31 de dezembro de 2014	
		Custo	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Custo							
Terrenos		19.480			(107)		19.373
Edificações		89.993	36.224	1.045	(450)	(14.563)	112.249
Benfeitorias em imóveis de terceiros		131.673	23.575	17.955		37.692	210.895
Móveis e utensílios		62.766	9.048	7.372	(316)		78.870
Computadores e periféricos		93.131	19.203	10.139	(2.060)		120.413
Máquinas e equipamentos		73.535	10.884	12.503	(565)		96.357
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		32.147	1.615	7.748	(85)		41.425
Biblioteca		96.448	15.357	15.096	(18)		126.883
Instalações		17.516	1.786	7.857	(24)		27.135
Tablets		32.126	62	13.273	(2)		45.459
Outros		10.020	525	1.879	(53)		12.371
Construções em andamento		11.131		22.935	(2.678)	(23.617)	7.771
Desmobilização		11.650			(12)		11.638
Total		681.616	118.279	117.802	(6.370)	(488)	910.839

		31 de dezembro de 2013				31 de dezembro de 2014	
Taxas anuais de depreciação %		Depreciação	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Depreciação							
Terrenos							-
Edificações	1,67	(39.204)	(6.647)	(1.986)	67	493	(47.277)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11	(79.860)	(2.120)	(15.495)		(5)	(97.480)
Móveis e utensílios	8,33	(33.498)	(3.919)	(4.555)	170		(41.802)
Computadores e periféricos	25,00	(69.383)	(12.649)	(14.419)	1.585		(94.866)
Máquinas e equipamentos	8,33	(46.694)	(4.150)	(10.844)	1.094		(60.594)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67	(12.772)	(1.569)	(1.833)	41		(16.133)
Biblioteca	5,00	(39.679)	(6.375)	(4.708)			(50.762)
Instalações	8,33	(6.098)	(1.632)	(1.710)			(9.440)
Tablets	20,00	(3.918)	(38)	(6.403)	2		(10.357)
Outros	14,44	(4.906)	(398)	(842)	20		(6.126)
Construções em andamento							-
Desmobilização		(9.990)		(415)	114		(10.291)
Total		(346.002)	(39.497)	(63.210)	3.093	488	(445.128)

Saldo residual líquido		335.614	78.782	54.592	(3.277)	-	465.711
------------------------	--	---------	--------	--------	---------	---	---------

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31 de dezembro de 2014	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações.	30 de setembro de 2015
		Custo						Custo
Custo								
Terrenos		19.373		-	-	-		19.373
Edificações		112.249		606		21.627		134.482
Benfeitorias em imóveis de terceiros		210.895		7.608		(9.215)		209.288
Móveis e utensílios		78.870	2.004	14.272	(339)		(2)	94.805
Computadores e periféricos		120.413	859	8.231	(576)		26	128.953
Máquinas e equipamentos		96.357	927	3.343	(4.752)			95.875
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		41.425		6.348	(178)			47.595
Biblioteca		126.883	232	7.261				134.376
Instalações		27.135	183	12.670	(2)			39.986
Tablets		45.459		1.631	(8)			47.082
Outros		12.371	120	1.061	(55)		(1.405)	12.092
Construções em andamento		7.771		31.968		(12.412)		27.327
Desmobilização		11.638			(11)			11.627
Total		910.839	4.325	94.999	(5.921)	-	(1.381)	1.002.861
		31 de dezembro de 2014	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações	30 de setembro de 2015
	Taxas anuais de depreciação %	Depreciação						Depreciação
Depreciação								
Terrenos								
Edificações	1,67	(47.277)		(1.778)		(217)		(49.272)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11	(97.480)		(15.712)		217		(112.975)
Móveis e utensílios	8,33	(41.802)	(482)	(6.591)	138			(48.737)
Computadores e periféricos	25,00	(94.866)	(491)	(10.560)	1.020		(2)	(104.899)
Máquinas e equipamentos	8,33	(60.594)	(180)	(9.866)	8.237			(62.403)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67	(16.133)		(1.752)	63			(17.822)
Biblioteca	5,00	(50.762)	(5)	(4.816)	4			(55.579)
Instalações	8,33	(9.440)	(39)	(2.000)	4			(11.475)
Tablets	20,00	(10.357)		(6.495)	-			(16.852)
Outros	14,44	(6.126)	(106)	(668)	24		652	(6.224)
Construções em andamento		-		-				
Desmobilização		(10.291)		(190)	(3)			(10.484)
Total		(445.128)	(1.303)	(60.428)	9.487	-	650	(496.722)
Saldo residual líquido		465.711	3.022	34.571	3.566		(731)	506.139

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 11, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia e suas controladas não concederam outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

		31 de dezembro de 2014				30 de setembro de 2015
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo</u>	
Custo						
Arrendamentos financeiros						
Capitalizados		58.626	9.131	(5.965)		61.792
		<u>58.626</u>	<u>9.131</u>	<u>(5.965)</u>		<u>61.792</u>
	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	
Depreciação						
Arrendamentos financeiros						
Capitalizados	25% a.a.	(44.288)	(8.919)	5.965		(47.242)
		<u>(44.288)</u>	<u>(8.919)</u>	<u>5.965</u>		<u>(47.242)</u>
Saldo contábil líquido		<u>14.338</u>	<u>212</u>			<u>14.550</u>

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo reconhecidos pelo valor presente líquido da operação.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda nacional					
Capital de giro	1,70% a.m e/ou CDI + 0,25% a.m				
Contratos de arrendamento mercantil	IGPM + 12,3% a.a				
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			5.339	8.751
Contratos de arrendamento mercantil Assist				569	191
Contratos de arrendamento mercantil CIT				283	647
Contratos de arrendamento mercantil Total Service				71	11
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	72
Contratos de arrendamento mercantil Santander	15,2% a.a				11
Contratos de arrendamento mercantil Santander	12,23% a.a				8
Contratos de arrendamento mercantil Bayde				3.889	
Contratos de arrendamento mercantil Bradesco	1,14% a.m.			122	
Contratos de arrendamento mercantil Brasif				127	
Empréstimo IFC	CDI +1,53% a.a	54.058	59.179	54.058	59.179
Gastos IFC		(1.942)	(2.189)	(1.942)	(2.189)
Primeira Emissão de Debêntures	CDI +1,50% a.a	210.586	202.460	210.586	202.460
Segunda Emissão de Debêntures	CDI+ 1,18% a.a	319.891	307.675	319.891	307.675
Terceira Emissão de Debêntures	112% a.a CDI	187.110		187.110	
Gastos Emissão de Debêntures		(2.076)	(2.499)	(2.076)	(2.499)
Opção de Recompra de Ações					
Banco Itaú			34		34
Empréstimo - FNE BNB	3% a.a			1.569	2.241
Empréstimo – Banco da Amazônia	9,5% a.a			11.208	12.634
Empréstimo – Banco CEF	14,39%				(77)
Empréstimo – Banco Itaú	29,44%				24
Empréstimo – Banco Itaú linha 4131	USD+1,46 a.a	245.783		245.783	
Empréstimo – FINEP	6% a.a	1.379		1.379	
Empréstimo - Banco do Brasil - Giro Empresa Flex	1,8% a.m			146	
Empréstimo Itaú S/A - Giro Parcelado	1,19%a.m			3.227	
Empréstimo - Santander Giro	1,78% a.m			183	
Empréstimo - Santander Giro	1,8% a.m			103	
Empréstimo - Santander Giro	1,39%a.m			1.738	
Empréstimos – BNDES	0,36% a.m			532	
Empréstimos BNDES	0,32%a.m			1.471	
		1.014.789	564.660	1.045.408	589.173
Passivo circulante		286.863	19.833	301.286	28.464
Passivo não circulante		727.926	544.827	744.122	560.709
		1.014.789	564.660	1.045.408	589.173

Os custos de captação a liquidar somam R\$ 4.018 em 30 de setembro de 2015, sendo R\$ 1.942 dos empréstimos com o IFC (R\$ 417 do 1º empréstimo e R\$ 1.525 do 2º empréstimo) e R\$2.076 das debêntures.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2015 e 31 dezembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	2.587	8.385	4.426	12.956
2017	255.530	68.385	260.636	71.751
2018	228.725	228.385	232.226	229.974
2019	228.725	228.385	230.589	229.974
2020	9.102	8.866	10.825	10.455
2021	2.656	2.421	4.379	4.010
2022	195		635	1.589
2023	195		195	
2024	195		195	
2025	16		16	
Passivo não circulante	<u>727.926</u>	<u>544.827</u>	<u>744.122</u>	<u>560.709</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos captados estão sendo utilizados para reforço de caixa para fazer frente à política de expansão que inclui, mas não se limita, a aquisições de empresas do setor e/ou a criação de novos campi.

Ao longo do primeiro semestre de 2015, a Companhia contratou um empréstimo em dólares norte-americanos junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch no valor de US\$ 61.200, equivalente à época a R\$ 200.000, com taxa fixa de 1,46% a.a e prazo total de um ano. Adicionalmente, visando mitigar o impacto da variação cambial em seu resultado, a Companhia contratou um swap de fluxo de caixa junto ao Banco Itaú S.A em que fica ativa em variação cambial mais 1,95% a.a. e passiva em CDI + 0,12% a.a (nota 19).

Em 30 de setembro de 2015, o saldo do empréstimo junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch é de R\$ 245.783.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais, sendo apenas um deles em dólares norte- americanos.

Ao longo do terceiro trimestre, a Companhia concluiu sua terceira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor de R\$ 187.000 ao custo de 112% do CDI.

No período findo em 30 de setembro de 2015 a Companhia cumpriu todas as obrigações no âmbito das três emissões de Debêntures.

Sem outras captações relevantes no período, as condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários e encargos sociais a pagar	256	199	102.530	94.736
Provisão de férias			51.757	26.878
Provisão de 13º salário			53.582	
	<u>256</u>	<u>199</u>	<u>207.869</u>	<u>121.614</u>

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
ISS a recolher	5	4	15.020	15.908
IRRF a recolher	40	56	10.702	13.466
PIS e COFINS a recolher	502	40	3.112	1.598
IOF			384	384
INSS				290
	<u>547</u>	<u>100</u>	<u>29.218</u>	<u>31.646</u>
IRPJ a recolher	1.468	1.465	24.252	6.401
CSLL a recolher	546	546	9.108	2.459
	<u>2.014</u>	<u>2.011</u>	<u>33.360</u>	<u>8.860</u>
	<u>2.561</u>	<u>2.111</u>	<u>62.578</u>	<u>40.506</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Parcelamentos de tributos

	30 de setembro de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
IRPJ	3.081	6.461
CSLL	114	1.543
FGTS	1.519	1.307
ISS	533	1.341
PIS	90	493
COFINS	321	1.553
INSS	8.736	6.596
IPTU	113	59
OUTROS	1.164	
	15.671	19.353
Passivo circulante	790	3.590
Passivo não circulante	14.881	15.763
	15.671	19.353

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos são apresentados abaixo:

	30 de setembro de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
2015		1.217
2016	2.099	1.331
2017	2.292	1.331
2018 a 2027	10.490	11.884
	14.881	15.763

15 Preço de aquisição a pagar

	30 de setembro de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
FAL	300	557
FATERN	572	1.082
UNIUOL	176	327
FACITEC	7.485	10.912
SÃO LUIS	15.441	14.252
ASDESC	714	644
IESAM	15.958	17.190
LITERATUS	6.124	6.424
CEUT	7.785	8.311
FNC	37.403	
	91.958	59.699
Passivo circulante	36.026	20.486
Passivo não circulante	55.932	39.213
	91.958	59.699

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários referente à aquisição das empresas relacionadas, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: taxa SELIC ou IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou variação do CDI.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Em 30 de setembro de 2015		
IESAM	2.202	13.756
LITERATUS	1.326	4.798
CEUT	2.677	5.108
FNC	17.403	20.000

16 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Cíveis	1.191	25.544	1.762	24.311
Trabalhistas	25.173	82.829	25.121	79.572
Tributárias		7.400		17.058
	<u>26.364</u>	<u>115.773</u>	<u>26.883</u>	<u>120.941</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	25.121	1.762	26.883
Adições	17.277	1.004	18.281
Reversões	(7.050)	(690)	(7.740)
Baixas	(10.175)	(885)	(11.060)
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>25.173</u>	<u>1.191</u>	<u>26.364</u>

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado na rubrica 'despesas gerais e administrativas', estava representada da seguinte forma:

	2015	2014
Composição resultado		
Adições	18.281	16.756
Reversões	(7.740)	(4.086)
Saldo de empresas adquiridas		(1.556)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	<u>10.541</u>	<u>11.114</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, não devolução de taxas de matrículas de cursos de férias, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Em milhares de reais
Indenização danos morais	838
Cobrança indevida	202
Impedimento de matrícula/rematrícula	25
Problemas com disciplina	17
Devolução de taxas	16
Demora expedição de diploma	13
Outros*	80
	1.191

(*) Tratam-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, Ações Cíveis Públicas, Ações Renovatórias/Revisionais e demais indenizatórias.

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais+ Redução de carga horária + Multa CCT + FGTS + Aviso	5.435
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT/ACT)	4.004
Horas extras + Supressão Inter + Intra	3.529
Dano Moral/Material/Assédio Moral	2.768
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	1.525
Férias	1.429
Adicionais (insalubridade/noturno/aprimoramento/ tempo de serviço/periculosidade)	953
Desvio de função e equiparação	859
Outros*	4.671
	25.173

(*) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

(c) Tributárias

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e, em razão da inexistência de processos classificados com risco de perda provável, a Administração entendeu ser desnecessária a manutenção de qualquer provisão para tais ações.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com nessa avaliação de risco e nos critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Tributárias	467.808	384.539
Cíveis	123.820	101.765
Trabalhistas	26.620	33.597
	<u>618.248</u>	<u>519.901</u>

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

- (i) Em 2011, foram lavrados 02 Autos de Infração pela Secretaria da Receita Federal, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de janeiro de 2006 a janeiro de 2007 e descumprimento de obrigações acessórias. As respectivas impugnações foram apresentadas perante a Delegacia Especial da Secretaria da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes no Rio de Janeiro - DEMAC/RJO. Em agosto de 2012, a foi proferida decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às impugnações da Companhia, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de janeiro a julho de 2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foram interpostos recursos administrativos, os quais se encontram pendentes de julgamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido, sem considerar os efeitos da decadência, é de R\$ 210.947. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível;
- (ii) Em 2009, foi interposta Ação Ordinária distribuída pela SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembleia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS, a qual defende que a contagem do prazo de cinco anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. . Em 7 de agosto de 2012 o TRF julgou favoravelmente a apelação da Companhia. Sendo assim, de acordo com a referida decisão, o início da fruição se dá a partir da data da Assembleia de Acionistas que alterou a natureza jurídica da SESES e não a data da publicação da Lei do PROUNI. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso interposto pela Fazenda Nacional. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é de possível e o valor estimado da demanda é de R\$ 14.178;

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 95.709. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

17 Adiantamentos de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre as controladas da Companhia e o Unibanco (Atual "Itaú") com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/ preferência ao Itaú na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Itaú pagou as empresas controladas uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Itaú pagou à Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 30 de setembro de 2015, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 6.976 (R\$ 9.141 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 2.887 classificado no passivo circulante consolidado, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

18 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 30 de setembro de 2015 o capital social é representado por 316.684.999 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	Ações ordinárias			
	30 de setembro de 2015	%	31 de dezembro de 2014	%
Acionistas				
Administradores e Conselheiros	39.789.669	12,5	24.755.424	7,8
Tesouraria	7.868.778	2,5	2.351.800	0,7
Outros (*)	269.026.552	85,0	288.322.660	91,5
	<u>316.684.999</u>	<u>100,0</u>	<u>315.429.884</u>	<u>100,0</u>

(*) Free float.

Na Assembleia de 22 de abril de 2014 foi aprovada a emissão privada de 2.182.342 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 17.365, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na reunião de conselho de administração realizada em 7 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de 182.269 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.726, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovada a emissão privada de 1.216.788 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 11.414, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 05 de agosto de 2015 foi aprovada a emissão privada de 38.327 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 421, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

(b) Movimentação das ações do capital

Em 31 de dezembro de 2014	315.429.884
Emissão de ações ordinárias, para atender ao exercício das opções outorgadas	
- Ata do Conselho de Administração 30 de abril de 2015	1.216.788
Emissão de ações ordinárias, para atender ao exercício das opções outorgadas	
- Ata do Conselho de Administração 05 de agosto de 2015	38.327
	<u>316.684.999</u>
Em 30 de setembro de 2015	

(c) Ações em tesouraria

Em reunião do conselho de administração realizada em 08 de dezembro de 2014, foi aprovada a criação do 3º programa de recompra de ações, em bolsa de valores, de até 6.308.598 ações ordinárias equivalente a 2,00% do capital social. Este programa, por sua vez, foi encerrado em 03 de fevereiro de 2015 com a Companhia recomprando a totalidade de ações aprovadas no programa.

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado, o 4º Programa de Recompra de nossas ações, em bolsa de valores, de até 9.500.550 ações ordinárias equivalente a 3,00% do capital social

	<u>Quantidade</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Saldo</u>
Ações em tesouraria em 30 de setembro de 2015	7.868.778	16,00	125.889

(d) Reservas de capital**(d.1) Ágio na subscrição de ações**

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor do ágio na subscrição de ações nas informações contábeis intermediárias no período findo em 30 de setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, é composto da seguinte forma:

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	498.899	498.899
	595.464	595.464

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2015
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	522.204
Ágio na emissão de ações	498.899

(d.2) Opções de outorgas

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante de R\$ 14.670 durante o período findo em 30 de setembro de 2015 (R\$ 20.378 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014), conforme mencionado na Nota 20(b). Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*), até a data dessas informações contábeis intermediárias.

(d.3) Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para incentivos de longo prazo (Nota 20 (c)) no valor de R\$ 2.789 durante o período findo em 30 de setembro de 2015 (R\$ 2.478 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

(e) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2014, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 303.273 a reserva de retenção de lucros (2013 - R\$ 174.354), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2015.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. As informações quanto aos critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014. Abaixo as informações relacionadas aos instrumentos financeiros de derivativos mantidos pela Companhia em 30 de setembro de 2015, registrados a valor justo com efeito no resultado:

Contratos de swap	Principal Contratado (USD)	Principal Contratado	Estácio Recebe	Estácio Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor de Mercado (ooo)		
							Ativo	Passivo	Resultado Bruto
Banco Itaú S.A.	61.218	200.000	USD + 1,95% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	19-mar-15	14-mar-16	245.165	214.169	30.996

Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber. Portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim elencados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito AA a AAA de acordo com agência de crédito *Standard & Poor's*, *Fitch* e *Moody's*.

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas, conforme mencionado na nota 19 (e). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, em função dos seus ativos e passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco cambial concentra-se no empréstimo em dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 30 de setembro de 2015 com variação positiva de 28,1% em comparação ao trimestre anterior.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Com a contratação dos empréstimos junto banco Itaú e a emissão de debêntures ao longo de 2015, houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 30 de setembro de 2015 em relação a 31 de dezembro de 2014.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2015				
Fornecedores	46.556			
Empréstimos	350.025	309.166	656.657	10.254
Obrigações com arrendamento financeiro	8.345	1.527	569	
Preço de aquisição a pagar	36.226	28.604	36.189	
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	49.806			
Empréstimos	79.010	78.371	664.846	13.442
Obrigações com arrendamento financeiro	6.054		3.547	
Preço de aquisição a pagar	20.318	3.387	42.129	

(e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a variação do dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 30 de setembro de 2015 (14,13% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Cenário elevação do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 709.616	CDI	14,13% 100.269	17,66% 125.336	21,20% 150.403
Debêntures I R\$ 210.586	CDI+1,50	15,84% (33.361)	19,43% (40.911)	23,01% (48.462)
Debêntures II R\$ 319.891	CDI+1,18	15,48% (49.509)	19,05% (60.942)	22,63% (72.376)
Debêntures III R\$ 187.110	112% CDI	15,95% (29.852)	19,98% (37.386)	24,02% (44.947)
IFC I R\$ 37.643	CDI+1,53	15,88% (5.976)	19,46% (7.326)	23,05% (8.676)
IFC II R\$ 16.415	CDI+1,69	16,06% (2.636)	19,65% (3.226)	23,24% (3.815)
Linha 4131 R\$ 214.055	CDI+0,12	14,27% (30.539)	17,80% (38.110)	21,34% (45.680)
Posição Líquida		(51.604)	(62.565)	(73.553)
Cenário queda do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 709.616	CDI	14,13% 100.269	10,60% 75.202	7,07% 50.134
Debêntures I R\$ 210.586	CDI+1,50	15,84% (33.361)	12,26% (25.810)	8,67% (18.260)
Debêntures II R\$ 319.891	CDI+1,18	15,48% (49.509)	11,90% (38.075)	8,33% (26.642)
Debêntures III R\$ 187.110	112% CDI	15,95% (29.852)	11,94% (22.345)	7,95% (14.867)
IFC I R\$ 37.643	CDI+1,53	15,88% (5.976)	12,29% (4.626)	8,70% (3.276)
IFC II R\$ 16.415	CDI+1,69	16,06% (2.636)	12,47% (2.046)	8,87% (1.457)
Linha 4131 R\$ 214.055	CDI+0,12	14,27% (30.539)	10,73% (22.969)	7,19% (15.398)
Posição Líquida		(51.604)	(40.669)	(29.766)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio.

A análise de sensibilidade relacionada ao risco cambial refere-se à posição em 30 de setembro de 2015, e busca simular de que forma um stress na taxa de câmbio poderia afetar a Companhia.

Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco. Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2015 divulgada no último Relatório Focus – BACEN anterior ao fechamento do período. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques na taxa de câmbio. Optou-se por manter a ponta ativa do swap separada da ponta passiva com intuito de deixar o efeito do derivativo mais evidente.

Operações	Risco	Cenário elevação dólar		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Swap - Ponta Ativa 245.165	Taxa de câmbio	3,95% 243.752	4,94% 304.690	5,93% 365.628
Dívida em USD 245.783	Taxa de câmbio	3,95% 244.366	4,94% 305.458	5,93% 366.549
Posição Líquida		(614)	(768)	(921)

(f) Gestão de capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total do passivo	1.585.359	1.121.326
(-) Caixa e equivalente de caixa	(11.588)	(48.011)
Dívida líquida	1.573.771	1.073.315
Patrimônio líquido	2.736.908	2.392.860
Dívida líquida sobre patrimônio	0,58	0,45

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2015 e de 2014, o valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

20 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2015 e 30 de Setembro de 2014, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 14.999 e R\$ 12.966, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 20(b).

(b) Plano de opção de compra de ações

O histórico e os detalhes dos planos de opção de compra de ações não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de Setembro de 2015 o número de opções outorgadas, que foram exercidas foi de 9.305.555 ações (R\$ 69.071), sendo o total de ações outorgadas de 17.356.291 ações (R\$ 192.981).

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	Ações Exercidas
31 de dezembro de 2013	5.709.056
31 de março de 2014	5.709.056
30 de junho de 2014	7.680.511
30 de setembro de 2014	7.660.975
31 de dezembro de 2014	7.660.975
31 de março de 2015	7.660.975
30 de junho de 2015	9.267.228
30 de setembro de 2015	9.305.555

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo de Black and Scholes.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes são descritas a seguir:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 0,57	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,21	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,62	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,92	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R\$ 2,11	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2010	13/01/2019	R\$ 0,57	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2011	13/01/2019	R\$ 1,21	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,96	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,78	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,34	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,76	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,03	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 2,36	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 3,15	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,69	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,37	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 5,71	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R\$ 2,35	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	60.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R\$ 3,14	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	0
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,23	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,77	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,18	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 0,47	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	0
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R\$ 1,12	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,55	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,08	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,78	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	0
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R\$ 2,51	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,00	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,62	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,37	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,19	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,72	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,12	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,36	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P nov/10 Cons.	15/04/2011	03/11/2020	R\$ 2,48	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10 Cons.	14/04/2012	03/11/2020	R\$ 3,34	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,29	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,27	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,92	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,42	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,74	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,99	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,02	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,72	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,25	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	15/04/2012	03/01/2021	R\$ 2,00	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11 Cons.	14/04/2013	03/01/2021	R\$ 3,03	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,12	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 1,81	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,26	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 2,60	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	48.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 2,82	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	48.000
Programa 4P abr/12 Cons.	15/04/2013	02/04/2022	R\$ 1,09	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12 Cons.	14/04/2014	02/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,64	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,37	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,88	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,29	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,65	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 8,23	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,35	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,48	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,62	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,75	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,23	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,96	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,46	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,86	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,12	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,31	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 6,88	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,36	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 7,79	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,08	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa SP 3	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,37	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa SP 3	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,02	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa SP 3	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,60	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa SP 3	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,11	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa SP 3	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,58	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 14,48	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,10	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 15,74	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 16,38	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 16,98	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R\$ 14,43	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R\$ 15,02	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 15,13	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,76	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 16,41	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 17,05	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 17,65	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R\$ 15,09	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R\$ 15,69	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 5,05	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	0
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 5,79	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 6,40	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	15.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,94	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	15.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,43	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	15.000
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,58	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 9,71	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 10,64	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 11,47	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 12,24	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R\$ 14.670 no período findo em 30 de setembro de 2015 (R\$ 20.378 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Diretoria estatutária

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	8,28	501.961	7,00	570.141
Transferência para CA				
Concedidas	12,30	870.171	7,24	514.881
Exercidas	9,12	464.272	7,06	583.061
	13,67	907.860	8,28	501.961

Conselho de administração

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	6,76	30.630	22,07	30.000
Transferência da D.E				
Concedidas	15,67	212.500	5,71	725.454
Exercidas	16,66	55.000	6,57	724.824
	17,03	188.130	6,76	30.630

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de Abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria. Em 05 de fevereiro de 2015, a companhia recebeu deferimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do ofício /CVM/SEP/GEA-2/Nº034/2014, sobre consulta protocolada em 25 de agosto de 2014, na qual solicitou autorização para utilização de ações em tesouraria no programa de remuneração de longo prazo (ILP).

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, podem ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Em 17 de Abril de 2015, foi realizado o pagamento do programa de Incentivo de Longo Prazo, de 236.520 ações (R\$ 3.784).

O valor da provisão do programa em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 1.483 (R\$ 2.478 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ação básico

	2015	2014
Numerador		
Lucro líquido do exercício	419.576	344.757
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	315.973.794	302.678.839
Lucro líquido por ação básico	0,00132	0,00113

(b) Resultado por ação diluído

	2015	2014
Numerador		
Lucro líquido do exercício	419.576	344.757
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	315.973.794	302.678.839
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções		3.765.000
Média ponderada ajustada de ações em circulação	315.973.794	306.443.839
Lucro líquido por ação diluído	0,00132	0,00112

22 Receita líquida de serviços prestados

	2015	2014
Receita bruta das atividades	3.270.791	2.528.245
Deduções da receita bruta	(1.049.540)	(776.157)
Gratuidades - bolsas de estudo	(882.254)	(642.563)
Devolução de mensalidades e taxas	(11.783)	(18.279)
Descontos concedidos	(12.699)	(3.467)
Impostos	(90.140)	(73.486)
Dedução FGEDUC	(52.664)	(38.362)
Total	2.221.251	1.752.088

23 Custos dos serviços prestados

	2015	2014
Pessoal e encargos sociais	(905.850)	(735.714)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(33.540)	(21.247)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(161.903)	(129.719)
Correios e Malotes	(3.542)	(3.156)
Depreciação e amortização	(60.884)	(48.906)
Material didático	(34.230)	(34.186)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(37.505)	(28.081)
Custos dos serviços prestados	(1.237.454)	(1.001.009)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(70.035)	(61.000)
Publicidade			(117.745)	(86.817)
Vendas e marketing			(29.209)	(24.525)
Outras			(2.285)	(2.950)
Despesas comerciais			(219.274)	(175.292)
Pessoal e encargos sociais	(2.354)	(1.584)	(106.645)	(117.870)
Serviços de terceiros	(2.875)	(2.655)	(59.420)	(45.871)
Material de consumo		(3)	(2.332)	(1.759)
Manutenção e reparos	(53)	(49)	(27.391)	(20.280)
Depreciação e amortização (i)	(15.811)	(1.629)	(55.855)	(19.325)
Convênios educacionais	(222)	(208)	(5.735)	(5.876)
Viagens e estadias	(134)	(165)	(8.269)	(8.126)
Eventos institucionais (ii)	-	(107)	(27.263)	(2.512)
Provisão para contingências	-		(10.541)	(11.114)
Cópias e encadernações	-		(3.925)	(2.445)
Seguros	(2.449)	(1.567)	(3.547)	(3.404)
Material de limpeza	-	-	(1.902)	(1.645)
Condução e transporte	(9)	(2)	(2.383)	(1.949)
Aluguel de veículo			(1.790)	(1.858)
Outras	(992)	(764)	(13.353)	(14.184)
Despesas gerais e administrativas	(24.899)	(8.733)	(330.351)	(258.218)

(i) Inclui a amortização de custos de captação no valor de R\$ 683. O aumento na rubrica explica-se basicamente pela alocação do fundo de comércio proveniente do ágio nas aquisições ocorridas em 2014, conforme informações divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(ii) Essa variação explica-se basicamente pelos gastos com o patrocínio para as olimpíadas Rio 2016.

25 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas com convênios	1.349	1.268	2.231	2.182
Receitas de aluguéis	(125)		7.129	9.353
Intermediação de negócios			321	469
Receita web aula			1.276	938
Outras receitas (despesas) operacionais		(1)	2.352	766
	1.224	1.267	13.309	13.708

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			14.843	11.640
Rendimentos de aplicações financeiras	36.741	38.147	59.174	50.089
Variação monetária ativa	2.492	11	8.369	20.187
Variação cambial ativa	22.483	115	22.491	120
Ganho com instrumento derivativo - SWAP	56.564		56.564	
Outras	35		358	3.658
	118.315	38.273	161.799	85.694
PIS Sobre Receitas Financeiras	(107)		(209)	
COFINS Sobre Receitas Financeiras	(657)		(1.285)	
	(764)		(1.494)	
	117.551	38.273	160.305	85.694
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(517)	(1.333)	(7.765)	(7.724)
Juros e encargos financeiros	(62.082)	(23.599)	(72.077)	(32.641)
Descontos financeiros (i)			(11.928)	(18.958)
Variação monetária passiva			(9.339)	(4.427)
Perda com instrumento derivativo - SWAP	(25.568)		(25.568)	
Variação cambial passiva	(64.270)	(120)	(64.272)	(127)
Outras	(24)	(41)	(1.842)	(1.402)
	(152.461)	(25.093)	(192.791)	(65.279)

(i) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	414.201	346.382	414.995	351.692
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(140.828)	(117.770)	(141.098)	(119.575)
Ágio Incorporadas			1.359	1.359
Depreciação (b)		(362)	422	(5.804)
Arrendamento/Leasing			(285)	(243)
Equivalência patrimonial	160.747	115.827		
Amortização de Ágio	(5.092)	(42)	(7.981)	(1.050)
Despesas não dedutíveis (a)	(120)		(1.081)	(1.938)
Opções Outorgadas/Provisão ILP Funcionários			(5.936)	(4.981)
Prejuízo fiscal	(14.707)	704	(15.963)	704
Despesas com desmobilização			(545)	(82)
Provisão para contingências			176	660
PCLD			(2.235)	
Mensalidades a cancelar e faturar			(329)	
Provisão de risco Fies			(777)	
Outras		18	294	(973)
	-	(1.625)	(173.979)	(131.923)
Benefícios Fiscais				
Incentivo Fiscal – PROUNI			146.970	114.189
Incentivo Fiscal – Lei Rouanet			673	32
Imposto de renda e contribuição Social correntes no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(1.625)</u>	<u>(26.336)</u>	<u>(17.702)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>0,00</u>	<u>0,47</u>	<u>6,35</u>	<u>5,03</u>

(a) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(b) Valor de PCLD não dedutível se refere aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.625)	(26.336)	(17.702)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.051		22.103	10.765
Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores	<u>324</u>		<u>8.814</u>	<u>2</u>
	<u>5.375</u>	<u>(1.625)</u>	<u>4.581</u>	<u>(6.935)</u>

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 11.049. A composição de efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Provisão para contingências			8.964	10.976
PCLD			2.235	
Mensalidade a faturar			(682)	
Mensalidades a cancelar			5.414	4.398
Provisão para desmobilização			3.563	3.526
Fundo de comércio	(18.415)	(27.593)	(28.833)	(39.191)
Provisão Risco Fies			4.980	1.259
Opções Outorgadas Reconhecidas			22.337	8.704
Atualização de Desmobilização			1.633	323
Ágio Incorporadas			(9.456)	(7.621)
Prejuízo fiscal			894	2.584
Outros Ativos				(138)
	<u>(18.415)</u>	<u>(27.593)</u>	<u>11.049</u>	<u>(15.180)</u>
Ativo			39.905	31.168
Passivo	<u>(18.415)</u>	<u>(27.593)</u>	<u>(28.856)</u>	<u>(46.348)</u>
	<u>(18.415)</u>	<u>(27.593)</u>	<u>11.049</u>	<u>(15.180)</u>

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 30 de setembro de 2015 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não apresentamos a expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 30 de setembro de 2015 a controlada IREP possui Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos no montante de R\$ 8.607 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 14.182 (R\$ 13.188 em 31 de dezembro de 2014) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Estácio Participações S.A.

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Estácio Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS - International Financial Reporting Standards, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.